ANNO XLVI. NUMERO 61. QUINTA FEIRA 17 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 4 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 84.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que os prisioneiros paraguayos que se acham sob o commando do tenente Luiz Jeronymos Ignacio dos Santos se empreguem na remoção do entulho que existe nas ruinas da casa incendiada n. 66 da rua da Cruz, devendo para isso serem apresentados ao director das obras publicas d'esta provincia.

N. 85.—Dita ao mesmo.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que por despacho d'esta data concedi 15 dias de praso para provar isenção legal ao recruta Francelino Caetano do Carmo.

N. 86.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Antonio Vicente de Souza, Laurentino José Vieira e Manoel Rodrigues da Silva, visto terem sido julgado incapazes do serviço do exercito, como consta do termo annexo ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 63.

N. 87.—Dita ao coronel Antonio Gomes Leal, commandante das armas nomeado para a provincia da Bahia.—Respondo ao officio que V. Exc. me dirigio no 1º do corrente, dizendo-lhe que segundo informação do brigadeiro commandante das armas, o cabo de esquadra invalido Daniel Leopoldino da Silva Leal, aguarda sua baixa ou reforma nesta provincia, por ordem do Exm. Sr. ministro da guerra, e só por autorisação deste poderá acompanhar a V. Exc.

N. 88.—Dita ao capitão do porto.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, e afim de que faça constar a associação dos praticos d'esta provincia, cópia da deliberação d'esta data, pela qual elevei a 2$500 diarios os vencimentos dos patrões das embarcações de praticagem que deixaram de ser comprehendidos no aviso de 6 de maio de 1856, nos termos do aviso do ministerio da marinha de 7 de janeiro proximo findo tambem por cópia.

N. 89.—Deliberação.—O presidente da provincia autorisado por aviso do ministerio da marinha n. 113 de 7 de janeiro proximo findo, resolve elevar de 2$ a 2$500 diarios os vencimentos dos patrões das embarcações de praticagem d'esta provincia, que deixaram de ser comprehendidos no aviso de 6 de maio de 1856, devendo verificar-se o pagamento, segundo está estabelecido pelos cofres da respectiva associação.

2ª secção.

N. 90.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Respondendo ao officio de V. S. de 14 do mez findo, sob n. 67, tenho a dizer-lhe que aguardo as informações, que em data de 27 do dito mez, exigi do commandante superior de Bonito e Caruarú, relativamente ao procedimento do capitão João Themoteo de Andrade, para providenciar convenientemente.

N. 92.—Dita ao juiz dos feitos da fazenda.—Resultando do exame feito no cartorio do juizo dos feitos da fazenda desta provincia, ter sido a mesma fazenda e seus devedores defraudados pelo solicitador desse juizo Francisco Xavier Pereira de Brito, ao juiz de direito da 2ª vara ordenei em 30 de dezembro ultimo, procedesse de conformidade com a lei contra o dito solicitador o que communico a Vmc.

N. 93.—Dita ao juiz de direito da comarca de Olinda.—Informe Vmc., ouvindo o juiz municipal do termo, sobre o que requer Antonio da Costa e Sá, na petição junta.

N. 94.—Dita ao juiz municipal do termo do Bonito.—Faça Vmc. constar a Leandro Gomes de Mello Cavalcante, que nesta data mando pôr em hasta publica pela thesouraria de fazenda para serem vendidas, como requereu ao governo imperial, as terras devolutas que demoram no lugar denominado Braço do Meio desse municipio, afim de que opportunamente entre em concurrencia.

N. 95.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o capitão da 1ª companhia do batalhão n. 24 de infantaria da guarda nacional do municipio da Escada, João Romarico de Azevedo Campos, resolve conceder-lhe quatro mezes de licença para tratar de seus negocios onde lhe convier.

3ª secção.

N. 97.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Certo de quanto V. S. expôz em seu officio de hontem sob n. 76, tenho a dizer em resposta que acabo de expedir as convenientes ordens, para que na thesouraria provincial se proceda o desconto nos vencimentos do alferes do corpo provisorio de policia Antonio Henriques de Miranda, para indemnisação do saldo de 6$ que ainda resta a fazenda nacional, segundo consta do citado officio.

N. 98.—Dita ao mesmo.—Autoriso a V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 75, com referencia a da contadoria dessa thezouraria, a mandar pagar ao professor Antonio José de Souza, conforme solicitou o alferes José Raymundo Pereira commandante do destacamento de guardas nacionaes existentes em Villa-Bella em officio de 4 de janeiro ultimo, a quantia de 9$720 em que segundo as contas que devolvo em duplicata, importa o fornecimento de luz para o quartel do mesmo destacamento, durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado.

N. 99.—Dita ao mesmo.—A vista do parecer da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento do tenente reformado do exercito Joaquim José de Souza, a que se refere a sua informação do 1º do corrente, sob n. 70, e estando provado que os recursos do supplicante não são sufficientes afim de que elle possa viver com sua numerosa familia, recommendo a V. S. que continúe a mandar abonar ao mencionado tenente a etape de 1$ diarios que percebia de conformidade com o decreto n. 1254 de 8 de julho de 1865.

N. 100.—Dita ao mesmo.—Estando esta presidencia autorisada por aviso da repartição da agricultura commercio e obras publicas de 10 do corrente, para vender a Leandro Gomes de Mello Cavalcante umas terras que demanam no lugar denominado Braço do Meio do municipio do Bonito sobre que versa a informação de V. S. de 26 de novembro proximo findo, sob n. 812, pelo preço mais vantajoso aos cofres publicos, correndo por conta do comprador todas as despezas de medição e demarcação, recommenda-lhe que as mande por em praça.

N. 101.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o promotor publico da commarca de Itambé bacharel Joaquim Guedes Carrêa Godinho em officio de 23 do mez findo, a 19 do dito mez reassumio o exercicio do respectivo cargo, renunciando o resto da licença que lhe foi concedida.

N. 102.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem sob n. 76, recommendo a V. S. a expedição das convenientes ordens, para que nos vencimentos do alferes do corpo provisorio de policia Antonio Henriques de Miranda seja descontada a quantia de 6$000 para indemnisação do saldo n'aquella importancia porque é [illegible] responsavel a fazenda nacional o mencionado alferes, proveniente do supprimento de 70$ que lhe foi feito pela mesma thesouraria em 30 de março de [illegible].

N. 103.—Dita ao mesmo.—[illegible] V. S. de conformidade com a sua informação de hontem sob n. 56, com referencia a da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento que incluso devolvo, mande pagar a Manoel Caetano da Paz, na qualidade de pai e procurador do cadete sargento do corpo effectivo de policia, desta provincia Manoel Caetano Vieira da Paz, que se acha servindo no exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay, a gratificação que nos termos da lei n. 611, vencer o mencionado sargento até março proximo vindouro.

N. 104.—Dita ao mesmo.—Inteirado pelo officio que V. S. me dirigio em 31 de dezembro do anno proximo passado sob n. 769, de não terem sido arrematadas por falta de licitantes as obras não só das pontes do rio Pirapama, sendo uma no engenho do mesmo nome e a outra no 6º lanço da ramificação da estrada do sul para e villa do Cabo, mas tambem dos 7º e 8º lanços do Limoeiro não obstante haverem ido tres vezes a praça, tenho a dizer em resposta que taes obras ficam adiadas para quando melhorarem as circumstancias dos cofres dessa repartição.

N. 105.—Dita ao mesmo.—Em vista da inclusa conta mande V. S. pagar a De Lailhacar & C. a quantia de 14$000, proveniente de uma resma de papel inglez, que forneceu para o expediente da secretaria do governo.

N. 106.—Dita ao mesmo.—Ao thesoureiro da repartição das obras publicas mande V. S. entregar mais 2:000$000, para a continuação dos reparos da ponte de Jaboatão, visto já achar-se esgotada a quantia de 1:000$000 que para esse fim foi adiantada ao mesmo thesoureiro, segundo consta de officio do respectivo chefe datado de 15 de janeiro ultimo sob n. 10, e a que se refere a sua informação do 1º do corrente mez n. 56.

N. 107.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado de quanto Vmc. expôz em sua informação de 31 de janeiro ultimo sob n. 22, resolvi que fiquem adiadas para quando melhorarem as circumstancias dos cofres da thesouraria provincial, as obras que por falta de licitantes deixaram de ser arrematadas não só das pontes sobre o rio Pirapama, sendo uma no engenho do mesmo nome e a outra no 6º lanço da ramificação da estrada do sul para a villa do Cabo, mas tambem dos 7º e 8º lanços da do Limoeiro. O que declaro-lhe para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 108.—Dita ao mesmo.—Nesta data expeço ordem a thesouraria provincial para adiantar ao thesoureiro dessa repartição mas 2:000$000, para a continuação dos reparos da ponte de Jaboatão, conforme Vmc. solicitou em seu officio de 15 de janeiro ultimo sob n. 10, o qual fica assim respondido.

N. 109.—Dita ao mesmo.—Em vista do que solicitou em officio de 15 de janeiro proximo findo o regedor do gymnasio provincial mande Vmc. fazer com brevidade a devisão, preparo e asseio da sala, que elle indicar no andar superior daquelle edificio, para a sua residencia, bem como caiar todo o interior do mesmo edificio, e fornecer-lhe para as respectivas aulas 25 bancos, com assento de palhinha acommodando cada um 6 alumnos.

4.ª secção.

N. 110.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Digne-se V. Exc. expedir as suas ordens para que pelo respectivo juizo, sejam enviadas guias regulares dos sentenciados constantes da relações juntas por cópia os quaes se acham no presidio de Fernando de Noronha, cumprindo sentença, e consta terem sido julgados nas villas de Patos e Teixeira dessa provincia.

N. 111.—Dito ao Exm. Sr. presidente de Minas Geraes.—Digne-se V. Exc. expedir as suas ordens para que pelo respectivo juizo sejam enviadas guias regulares dos sentenciados constantes das tres relações juntas por cópia, os quaes se acham no presidio de Fernando de Noronha cumprindo sentença e consta terem sido julgados nas cidades de Bambo, Juiz de fóra e villa de Bagagem dessa provincia.

N. 112.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Digne-se V. Exc. de expedir as suas ordens para que pelo respectivo juizo seja enviada, guia regular do sentenciado constante da relação junta por cópia o qual se acha no presidio de Fernando de Noronha, cumprindo sentença e consta ter sido julgado em Ceará Merim dessa provincia.

N. 113.—Portaria ao regedor do gymnasio provincial.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 15 de janeiro proximo findo que nesta data autorisei o chefe da repartição das obras publicas a mandar fazer com brevidade a devisão, preparo e asseio da sala que Vmc. indicar no andar superior do edificio deste estabelecimento para a sua residencia bem como caiar todo o interior do mesmo edificio e fornecer-lhe para as respectivas aulas 25 bancos com assento de palhinha com accommodação para 6 alumnos cada um.

N. 114.—Dita ao director geral interino da instrucção publica.—Preste V. Exc. com urgencia as informações indicadas no aviso da repartição do imperio de 25 de janeiro proximo findo junto por cópia e modellos a este annexo acerca da instrucção publica desta provincia.

N. 115.—Dita ao juiz de paz mais votado do 1.º districto da freguezia de N. S. do O' de Goianna.—Não se tendo installado a junta revisora de qualificação dessa freguezia no dia 16 de janeiro proximo findo pelos motivos declarados no officio incluso por cópia do 2º juiz de paz de 17 daquelle mez, recommendo a Vmc. que guardados os prasos e mais formalidades da lei faça nova convocação e reuna a referida junta no dia 20 de março vindouro que para isso fica designado.

N. 116.—Dita ao juiz de paz 2º votado do 1.º districto da freguezia de N. S. do O' de Goianna.—Com a inclusa cópia do officio que nesta data dirijo ao juiz de paz mais votado do 1º districto dessa freguezia respondo ao que Vmc. me endereçou em 17 de janeiro proximo findo communicando não se ter reunido a respectiva junta de qualificação pelos motivos mencionados no seu citado officio.

N. 117.—Dita ao director da Escola Normal.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que nesta data designo o professor da 2ª cadeira do 3º anno da Escola Normal bacharel Ezequiel Franco de Sá, para de conformidade com o art. 12 do regulamento de 21 de julho de 1868, servir durante o corrente anno o lugar de secretario da referida Escola.

N. 118.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor. — Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Tocantins* que se espera do norte ao disertor do brigue de guerra *Maranhão* João Antonio de Moraes.

N. 119.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para Bahia por conta do ministerio da guerra ao corone do estado maior de 2ª classe Antonio Gomes Leal que vai commandar as armas naquella provincia e bem assim a um seu filho menor de igual nome.

N. 120.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação de Timbaúba Izidoro Marinho Cesar, e tendo em vista a informação do respectivo director geral interino de 13 de janeiro ultimo sob n. 31, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado somente para tratar de sua saúde.

N. 121.—Dita. — O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação de Baixa Verde Joronymo Theotonio da Silva Loureiro, e tendo em vista a informação do respectivo director geral interino de 25 de janeiro ultimo sob n. 43, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado somente a contar do dia 7 de janeiro proximo findo para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO OFFICIAL-MAIOR O SR. DR. ANTONIO ANNES JACOME PIRES, NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO DO GOVERNO, EM 4 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 122.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 27 de janeiro ultimo sob n. 13, que fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia Brasileira para fazerem transportar para a côrte no vapor *Tocantins* o desertor do brigue *Maranhão*, João Antonio de Moraes, de que trata o seu citado officio.

2ª secção.

N. 123.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hoje datado sob n. 166, que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu dito officio e com relação ao predio n. 66 da rua da Cruz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves que se incendiou.

N. 124.—Dito ao juiz de direito da comarca de Olinda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 21 do mez findo, de continuar no exercicio da jurisdicção da vara municipal e de orphãos do termo de Olinda o respectivo primeiro supplente, que tendo designado pessôa para interinamente exercer o officio de escrivão de orphãos do mesmo juizo, está procedendo ao inventario do respectivo cartorio.

N. 125.—Dito ao bacharel Joaquim Guedes Corrêa Gondim.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio de 23 do mez findo, de ter no dia 19 do dito mez, reassumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Itambé, renunciando o resto da licença de vinte dias que lhe foi concedida por deliberação de 7 de janeiro ultimo.

N. 126.—Dito ao alferes José Raymundo Pereira, commandante do destacamento em Villa Bella.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 4 de janeiro ultimo sob n. 7, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao professor Antonio José de Souza, a importancia da despeza constante do citado officio.

3ª secção.

N. 127.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento, que nesta data foi designado o professor da segunda cadeira do terceiro anno da escola normal Dr. Exequiel Franco de Sá, para de conformidade com o art. 12 do regulamento de 21 de julho de 1868, servir durante o corrente anno o lugar de secretario da referida escola.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO ALMEIDA E ALBUQUERQUE PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 5 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 130. — Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Com a inclusa cópia do officio que nesta data dirijo ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, respondo ao de V. Exc. de hontem datado sob n. 71, acerca das repetidas faltas commettidas pelo destacamento da fortaleza do Brum.

N. 131.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S. a contratar com Luiz Candido Ferreira o serviço de barbeiro necessario a enfermaria de marinha até que termine o exercicio ou que o conselho de compras navaes faça novo contrato, visto ter fallecido Lourenço Monteiro, que desempenhava esse trabalho; ficando assim respondido o seu officio de 3 do corrente sob n. 1,900.

2ª secção.

N. 132.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Recommendo a V. S. que com a maior urgencia sejam enviadas a esta presidencia as informações que lhe foram pedidas em portarias de 20 de abril e 9 de outubro do anno proximo passado, sobre as casas que servem de cadeia ou quarteis dos destacamentos e para o relatorio.

N. 133.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Remetto por cópia a V. S. para dar com toda urgencia as necessarias providencias, o officio que me acaba de dirigir o brigadeiro commandante das armas sob n. 71, afim de que faça cessar o pessimo estado em que se acha o serviço da fortaleza do Brum, pelas respectivas faltas commettidas pelos guardas nacionaes que compõe o destacamento da mesma fortaleza, cumprindo que sejam punidos na fórma da lei todos quantos commettem semelhantes faltas.

N. 134.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em vista do officio de Vmc. de 1 do corrente sob n. 45, autoriso-o a eliminar do corpo sob o seu commando, o corneta Vicente Ferreira da Costa e aos soldados Henrique José Cavalcanti, Marcolino José da Paixão, Manoel Alexandre de Souza e Francisco Rodrigues de Sobral Campos, que foram julgados incapazes de continuar a servir.

N. 135.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. alistar no corpo sob o seu commando, o paisano Francisco Barbosa de Faria Manteiga, a quem allude o seu officio n. 52 de 4 deste mez se tiver a necessaria idoneidade.

N. 136.—Dita ao mesmo.—Faça Vmc. addir ao corpo sob o seu commando, o tenente honorario do exercito João Deoclecio da Silva Paula, que sendo sargento do corpo provisorio de policia seguio para o Paraguay no primeiro corpo de voluntarios da patria desta provincia.

3ª secção.

N. 137.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da inclusa conta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 3 do corrente sob n. 157, mande V. S. liquidar e pagar ao Dr. Joaquim Gonçalves Lima, a quantia de 15$500, ou o que justamente se dever, proveniente das diarias abonadas ao recruta Antonio Nunes de Magalhães, que veio do termo de Villa Bella e foi apresentado ao commandante das armas para o serviço do exercito.

N. 138.—Dita ao mesmo.—Participo a V. S. para os devidos fins que, segundo o officio do juiz de direito interino da comarca de Goyanna, bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, de 1 deste mez, nesta data entrou elle no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação de 8 de novembro ultimo.

N. 139.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de Pontas de Pedras Antonio dos Santos Falcão recommendo nesta data a thesouraria provincial que faça suspender do 1º de janeiro proximo findo o desconto de 7 por cento que offereceu o referido professor de seus vencimentos para a despeza da guerra, visto ter cessado semelhante offerta, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 140.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que o juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, bacharel Luiz Antonio Pires, entrou no 1º do corrente, segundo participou em officio desta data no goso da licença de 30 dias, que lhe foi concedido por deliberação de 27 do mez findo.

N. 141.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens afim de que por essa repartição se ajuste contas e se passe guia de supprimento ao 2º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé Antonio Marinho Pereira do Lago, que tem de seguir para a côrte no vapor *Tocantins*, que se espera do norte, certo de que a importancia da passagem dada a esse official deve ser descontada pela quinta parte do seu soldo.

N. 142.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Devolvendo a V. S. a conta a que se refere a sua informação de 5 do corrente sob n. 59, das despezas feitas pelo quartel-mestre do corpo provisorio de policia, no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, o autoriso a mandar pagar de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a quantia de 24$920 em que importam taes despezas.

N. 143.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta do concerto feito no relogio da secretaria do governo, afim de que mande pagar esse concerto depois que o relojoeiro João Gustavo Dutoya o reduzir ao seu justo valor, pois que a quantia de 25$ constante da mencionada conta me parece exhorbitante.

N. 144.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 3 do corrente sob n. 60, mandar pagar a importancia da 2ª prestação, a que tem direito o arrematante da bomba na estrada de Ubaias Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, como se vê do certificado annexo ao requerimento, que incluso devolvo, podendo esse pagamento effectuar-se pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo, conforme indica na citada informação visto não haver credito para esse fim.

N. 145.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande pagar a Agra & C. conforme solicitou o commandante do corpo provisorio de policia, em officio de 3 do corrente sob n. 50, a quantia de 25$ em que segundo a inclusa conta, importam as despezas feitas com o enterro do cadaver do soldado do mesmo corpo Manoel Joaquim de Paula, que falleceu no hospital Pedro II.

N. 146.—Dita ao mesmo.—Em vista do que me requereu o professor publico da cadeira de Pontas de Pedras Antonio dos Santos Falcão e da sua informação de 3 do corrente sob n. 64, faça V. S. suspender do 1º de janeiro proximo findo, o desconto de 7 por cento, que offereceu o referido professor de seus vencimentos, que fez para as despezas da guerra, visto ter cessado semelhante offerta.

N. 147.—Deliberação.—O presidente da provincia tendo em vista a informação do inspector da thesouraria provincial de 25 de janeiro ultimo, sob n. 41, resolve de conformidade com o disposto no art. 60 do respectivo regulamento, nomear o 3º escripturario da mesma thesouraria Landelino de Luna Freire, para o logar vago de 2º escripturario.

4ª secção.

N. 148.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.—Vão ser opportunamente remettidos aos ministros brasileiro em França e na Belgica, bem como aos consules geraes em Genova e Bruxellas os officios que para terem esses destinos acompanharam ao de V. Exc. de 18 de janeiro proximo findo,

N. 149.—Portaria ao arcediago Dr. José Gregorio Coelho provisor e governador do bispado do Pará.—Na primeira opportunidade vai ser transmittido ao Exm. e Rvm. bispo dessa diocese, o officio que para ter esse destino V. S. me remetteu com o seu de 19 de janeiro proximo findo.

N. 150.—Dita ao governador do bispado.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que por deliberação desta data concedi a exoneração que pedio o padre Leonardo João Grego do cargo de capellão do cemiterio publico desta cidade.

N. 151.—Dita ao director geral da instrucção publica.—Com a informação junta por copia ministrada pelo director da Faculdade de Direito desta cidade em 3 do corrente, respondo ao officio que V. Exc. me dirigio em 27 de janeiro proximo findo, sob n. 46, relativamente aos professores do gymnasio provincial, nomeados para examinadores na mesma Faculdade nos mezes de fevereiro e março.

N. 152.—Dita a camara municipal do Recife.—Communico a camara municipal do Recife para seu conhecimento, que por deliberação desta data concedi a exoneração que pedio o padre Leonardo João Grego do cargo de capellão do cemiterio publico desta cidade.

N. 153.—Dita a mesma.—Não havendo sacerdote algum, segundo informa o conego governador do bispado, que se queira sujeitar a occupar o cargo de capellão do cemiterio publico desta cidade, pela obrigação de assistir dentro dos muros do mesmo cemiterio desde as 6 horas da manhãa as 6 da tarde, como determina o art. 8 § 1 do regulamento de 2 de junho de 1854, e não convindo que fique aquelle estabelecimento sem capellão, autoriso a camara municipal do Recife a contratar provisoriamente em quanto a assembléa legislativa não providenciar a semelhante respeito, o serviço de capellão com algum sacerdote que se obrigue a estar no cemiterio desde as 9 horas da manhaa até as 5 da tarde, entendendo-se para esse fim com o sobredito governador para indicar o padre que julgar mais apto.

N. 154.—Dita ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de S. Bento.—Inteirado do que Vmc. me communica em seu officio de 26 de janeiro proximo findo, acerca dos trabalhos da qualificação dessa freguezia no corrente anno, tenho a dizer-lhe que deve a junta revisoura para supprir a falta das listas de que trata o seu citado officio, recorrer as deligencias determinadas no art. 31 da lei de 19 de agosto de 1846, como preceitua os avisos ns. 83 de 26 de abril de 1847 §§ 1º, 2º, 13, 106 de 13 de março de 1862, e impor a multa do art. 126 § 6 da citada lei aos juizes de paz que na forma do art. 19 não tiverem remettido a lista parcial dos seus respectivos districtos a referida junta, que as deverá novamente exigir para a regularidade dos trabalhos da qualificação.

N. 155.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor. — Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra no vapor *Tocantins*, que se espera do norte ao 2º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé Antonio Marinho Pereira do Lago.

N. 156.—Deliberação.—O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que pedio o padre Leonardo João Grego do cargo de capellão do cemiterio publico desta cidade.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO OFFICIAL-MAIOR O SR. DR. ANTONIO ANNES JACOME PIRES NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO DO GOVERNO, EM 5 DE FEVEREIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 157.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao Dr. Joaquim Gonçalves Lima a quantia de 15$500 constante do officio de V. S. datado de 3 do corrente, e sob n. 157, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 158.—Ditos ao juiz de direito da 2ª vara desta cidade e aos tenentes coroneis José Francisco Pires, Francisco Antonio Pereira da Silva, e Joaquim Maximino Pereira Vianna.—Communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para seu conhecimento e direcção, que fica transferido para o dia 9 do corrente ao meio dia, a reunião da junta que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo provisorio de policia Manoel Joaquim de Vasconcellos e que devia ter lugar hoje.

N. 159.—Dito ao juiz de direito da comarca de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 3 do corrente, em que participa ter no dia 1º entrado o bacharel Luiz Antonio Pires, juiz municipal do termo da Escada no gozo da licença de 30 dias que lhe foi concedida por deliberação de 27 do mez findo.

N. 160.—Dito ao bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra juiz de direito interino de Goyanna.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio de 1 deste mez de haver nessa data entrado no gozo da licença que lhe foi concedida por deliberação de 8 de novembro ultimo.

N. 161.—Dito ao bacharel Luiz Antonio Pires juiz municipal da escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficou inteirado pelo seu officio de 1 do corrente, de ter nessa data entrado no gozo da licença que lhe foi concedida a 27 do mez findo.

N. 162.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 15 de janeiro ultimo e 3 do corrente, sob ns. 22 e 50, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar as quantias, constantes dos citados officios.

N. 163.—Dito ao bacharel Christovão dos Santos Cavalcanti, 1º supplente do juiz municipal de Páo d'Alho.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 15 do mez findo communicando ter nessa data assumido as funcções do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho, por ter o effectivo assumido a jurisdicção da de direito da comarca.

3ª secção.

N. 164.—Officio ao chefe da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que n'esta data expedio-se ordem ao Exm. general commandante das armas para mandar apresentar a V. S. os prisioneiros paraguayos, afim de serem empregados na remoção do entulho da casa que se incendiou n. 66 da rua da Cruz, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Governo do bispado.

LISTA DAS DISPENSAS DESPACHADAS PELO EXM. RVM. SR. INTERNUNCIO APOSTOLICO.

Francisco da Costa Pereira e Maria Candida de Vasconcellos.
João Evangelista de Souza e Maria da Conceição.
Francisco Soares de Pontes e Anna Francisca das Chagas.
Zeferino Alves de Barros e Francisca Maria de Vera-Cruz.
Felix Ramos Pereira e Francisca Maria de Jesus.
Paulino Baptista de Araujo e Maria Veneranda de Araujo.
João Claudiano de Inojosa Varejão e Rita da Assumpção Cavalcanti Wanderley.
Octaviano Gomes Pinto e Antonia Gomes de Oliveira.
Luiz Francisco Lopes de Mello e Anna Bernardina Ferreira de Mello.
Felix de Figueirôa Faria e Thereza Amalia dos Santos Bulcão.
Antonio Barbalho da Costa e Maria Emilia Gomes de Mello.
Mathias Marinho Gomes de Carvalho e Isabel Maria de Oliveira.
Joaquim Rodrigues Mariz e Maria Josepha da Conceição.
Francisco Ribeiro de Lima e Bellarmina Tranquillina de Jesus.
Francisco José das Chagas e Geralda Maria da Conceição.
José de Castro Alves e Joanna Amalia de Castro.
Antonio Bezerra da Silva e Rita Maria da Conceição.
Luiz Maria de Abreu e Josepha Maria da Conceição.
João Francisco Espindola e Anna Jovina de Jesus.
Candido Pereira da Fonseca e Candida Maria da Fonseca.
Hermenegildo Soares da Silva e Theodora Maria.
Angelo de Souza Silveira e Maria Joaquina da Conceição.
Paulino Mendes da Silva e Josepha Francisca de Mello.
Manoel Francisco de Aguiar e Silveria Maria da Conceição.
Pedro Nolasco das Neves e Alexandrina Florinda das Neves.
Francisco Affonso Alves da Silva e Anna Benta.
Damazio Nunes Pereira e Thereza Maria de Jesus.
Joaquim Rodrigues dos Santos e Severina Maria.
José de Barros Cavalcanti e Isabel Maria da Conceição.
Luiz Gomes da Silva e Maria Josepha da Conceição.
Angelo Custodio da Silva e Maria Xavier de Moura.
Antonio Francisco e Maria José de Jesus.
Pedro José de Araujo e Hermenegilda Zizina da Encarnação.
Manoel Seraphim de Oliveira e Carolina Maria da Conceição
Antonio Ferreira da Costa e Isabel Maria da Conceição.
Nazario Viegas dos Anjos e Anna Maria da Conceição.
Joaquim José de Sant'Anna e Maria Joaquina da Conceição.
José Lourenço da Silva e Margarida Maria de Jesus.
Severino José de Oliveira e Deolinda Maria da Conceição.
Joaquim Francisco Lauriano e Rachel Maria da Conceição.
José Damazio do Nascimento e Brigida Maria do Nascimento.
Luiz (escravo de Joaquim Alves de Oliveira) e Josepha Maria da Conceição.
João de França Soares e Rosa Magdalena da Conceição.
Hygino Pacheco de Queiroga e Gertrudes de Albuquerque Queiroga.
Salustiano da Silva Cabral e Maria Bazilia da Conceição.
Feliciano Pereira de Souza e Maria Salomé Carneiro da Silva,
Francisco Manoel de Souza e Sebastiana Maria da Conceição.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTO OFFICIAL. — Tendo-se comprado mil e seis centos e tantos saccos com farinha, por ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para soccorro da população indigente do alto sertão, e havendo sobrado seis centos e tantos saccos, que foram comprados por preço rasoavel nas actuaes circumstancias; por ordem do mesmo Exm. Sr. vão ser elles vendidos na ribeira de S. José desta cidade, á retalho, á [illegible] (duas patacas) cada [illegible] ([illegible] tijella) que é o preço [illegible].

O acto de S. Exc. o Sr. presidente da provincia teve por base o soccorrer tambem á população pobre das cidades do Recife e de Olinda e dos seus suburbios, de presente á braços com a escassez e carestia desse genero. Agradecendo á S. Exc., em nome daquelles á quem soccorre, fazemos votos para que não seja seu pensamento caridoso atrophiado pelas aves agoureiras que vivem na ribeira sugando o sangue do povo.

SOCCORROS PARA O SERTÃO. — No empenho de accudir de prompto á população necessitada de Flores, Baixa Verde, e Villa Bella, S. Exc. o Sr. presidente da provincia nomeou hontem commissões nessas localidades para distribuirem 340 saccos com farinha, 80 com milho, 56 com feijão, 8 com arroz e 320 arrobas de carne secca, que já alli devem seguir hoje sob a guarda do Sr. tenente do corpo de policia Manoel Francisco de Paula, e por via de Santo Antão.

A distribuição é assim feita: 140 saccos com farinha, 40 com milho, 20 com feijão, 4 com arroz e 120 arrobas de carne para Flores; 200 saccos com farinha, 40 com milho, 18 com feijão, 4 com arroz e 200 arrobas de carne, repartidamente para Baixa Verde e Villa-Bella.

As commissões locaes compõe-se:

Flores.—Dr. Paulo Martins de Almeida, tenente-coronel Pedro Pessôa de Siqueira Campos e Ignacio Ribeiro Leite.

Baixa Verde.—Presidente da camara, Antonio Lopes de Siqueira Braga e tenente-coronel Manoel José Diniz.

Villa Bella.—Major Joaquim Pereira da Silva Tintão, tenente-coronel Braz Nunes de Magalhães e José Balsabino Gonçalves Lima.

ASSASSINATO.—No dia 13 do corrente, ás 6 horas da tarde, Candido de tal e um fulano Bello, irmãos de um tal Salles, assassinaram, no 1º districto da cidade da Victoria, á golpes de fouce, a Lourenço Walcacer Cavalcante de Albuquerque, proprietario do engenho *Terra Preta*, pondo-se em continente em fuga.

SANTA CASA DE MISERICORDIA. — Pela secretaria da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida, por um annuncio publicado na parte respectiva do presente numero, ás pessôas que quizerem contratar o fornecimento de medicamentos e generos alimenticios para os diversos estabelecimentos á cargo desta corporação, a apresentarem suas propostas hoje ás 3 horas e meia da tarde, certos de que o pagamento será sempre feito com dinheiro.

JURY.—Teve hontem lugar o julgamento de Antonio José dos Passos, accusado de furto commettido em agosto do anno passado no estabelecimento commercial de Ferreira & Matheus.

Occupou a cadeira de defeza o Dr. Amancio Concesso de Cantalice.

Compoz-se o conselho dos Srs.:
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Antonio José Silva do Brasil.
Antonio José Leal Reis.
Candido Antran da Matta e Albuquerque.
Dr. João Eerreira de Almeida Guimarães.
Ceciliano Mamede de Almeida.
Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas.
Antonio Feliciano Rodrigues Sette.
Hemeterio Maciel da Silva.
Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Francisco de Assis Monteiro Pessôa.
Antonio Henrique Mafra.

Findos os debates, preenchidas as demais formalidades, proferio o juiz a sua decisão, sendo de conformidade com a mesma absolvido o réo.

Amanhãa julgar-se-ha os réos João Joaquim Eleuterio e Francelino Luiz de Souza, accusados de ferimentos graves em Saturnino José Cezar dos Anjos.

VINCULO DE ITAMBE'.—Em consequencia de não terem ainda chegado as ordens do thesouro nacional para as despezas com o transporte dos empregados do juizo dos feitos da fazenda, que têm de assistir á venda publica dos bens do vinculo de Itambé, foi esse acto adiado até que ellas cheguem.

DINHEIRO.—Os vapores *Potengi* e *Jequiá* levaram hontem as seguintes quantias:

Parahyba	34:926$460
Natal	30:000$000
Maceió	75:000$000
Penedo	1:803$530
Aracajú	200$000

CORRECTIVOS JUSTOS.—Em o nosso artigo de hontem, sobre o regresso dos voluntarios, dissemos *Trempe* em vez de *Mondego*. Fica assim correcto esse engano, pois foi no Mondego que se festejou o bello acontecimento com vivas provas de alegria, e não na Trempe.

Escapou-nos tambem fallar na rua do Cabugá, cuja illuminação e adornos estiveram excellentes. Fica assim reparada a falta.

UNA.—Dessa localidade nos escrevem em data de 15 do corrente, dizendo que ás ultimas feiras tem concorrido uma malta de atravessadores de generos e dos do Recife, o que tem feito subir a farinha a um preço enorme.

Seria conveniente que a camara municipal de Agua Preta tomasse providencias no sentido de impedir os abusos que por alli vão, minorando os males que d'elles provém á população que n'aquella feira se provê do indispensavel no seu sustento.

PROVA DE APRECO.—Apparecendo ante-hontem á noute na rua Nova o joven litterato e nosso amigo o Sr. Victoriano Palhares, o povo alli reunido insistio para que elle fallasse. O Sr. Victoriano prestou-se, e disse algumas palavras enthusiasticas, tanto em proza como em verso; o povo não se fartava; pedio mais e mais, e o poeta fallou seguidamente hora e meia, merecendo as mais vivas provas de sympathia.

Cançado e quasi sem voz o Sr. Victoriano Palhares fugio da varanda, e descendo á rua, foi levado em triumpho até a casa de sua residencia sempre victoriado. Ahi banhado em lagrimas, ainda disse algumas estrophes e recebeu innumeros applausos.

Folgamos de registrar este facto, porque elle revella o justo apreço á um talento robusto, que tem sabido conquistar só por si um bello nome na nossa litteratura.

O Sr. Victoriano tem a palavra facil, eloquente e inspirada; e, felizmente, parece que a épocha dos homens de merecimento real vai chegando entre nós.

VILLA DO CABO.—Acaba de abrir escriptorio de advogacia, na villa do Cabo, o Sr. Dr. José Gonçalves da Rocha, incumbindo-se de tratar de questões civis ou crimes tanto nesse fôro, como no de Rio Formoso e de Palmares.

LEILÃO.—O agente Martins faz hoje leilão de diversos predios, conforme está annunciado, no lugar competente, na praça do Corpo Santo, casa que foi Associação Commercial, ás 11 horas.

NOVO ATHENEU.—Hoje ha sessão preparatoria ás 10 horas do dia, na rua estreita do Rosario n. 31, segundo andar.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 140ª, á beneficio da matriz de S. Bento que corre no dia 18.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 do corrente:

Catharina de Sirne, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boavista; desinteria.

João Luiz dos Santos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boavista; pneumonia.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espas-

José, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-vista; apoplexia.
Maria Manoella da Annunciação, Pernambuco, 43 annos, S. José; pneumonia.

— 12 —

Braz, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio; febre billiosa.
Henriques, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Boavista; apoplexia fulminante.
Manoel do Nascimento, Pernambuco, 60 annos, viuvo, S. José; hydropesia.
Marcolina Maria da Conceição, Sergipe, 30 annos, solteira, Boavista; interite.
Candida, Pernambuco, 13 mezes, Sa[illegible]; convulsões.
Felicidade Maria da Concei[illegible] Santo Antonio; [illegible] annos, casada, Santo An[illegible]
[illegible] Pernambuco, 30 [illegible]
Bernardino, Pernam[illegible]onio; hydropesia.
José; asphyxia [illegible]mbuco, 30 annos, solteiro, S. Antonio, P[illegible] por submersão.
Antonio [illegible] Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo [illegible] encephalite.
[illegible] Joventina Francisca de Lima, Pernambuco, [illegible] annos, solteira, Boavista; erysipela.
Felix Francisco de Souza Magalhães, Pernambuco, 58 annos, casado, Santo Antonio; febre billiosa atoxica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 12 DE MARÇO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Recorrente, o juizo; recorrido, João Xavier da Silva Avarenga.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Felippe da Silva.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Doria e Regueira Costa.—Deram provimento. Recorrente, o juizo; recorrido, Ricardo José de Barros.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Motta e Domingues da Silva.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorridos, José Ferreira da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Doria e Motta.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Gomes dos Santos.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Regueira Costa, Domingues da Silva e Lourenço Santiago.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim José do Bomfim.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Doria e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Recorrente, Dr. Joaquim Gomes da Silva Mello; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Regueira e Motta.—Deram provimento. Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Rufino Monteiro.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, A. Albuquerque e Motta.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Francisco Thomaz de Barros; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Doria e Souza Leão.—Negaram provimento. Aggravante, Bellarmino Alves de Aroucha; aggravado, o juizo, adiado na sessão de 5 do corrente.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Severino Antonio Ferreira da Silva; appellado, Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.—Reformada a sentença. Appellante, José Antonio dos Santos Oliveira; appellado, Francisco Severiano de Moraes Correia.—Despresados os embargos. Appellante, Francisco Affonso do Rego Mello; appellados, os herdeiros de José Joaquim Theotonio de Mello.—Despresados os embargos.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, João Manoel Frazão.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Antonio, escravo.—Não se tomou conhecimento da appellação. Appellante Jacintha, escrava; appellada, a justiça.—Reformada a sentença, para prisão simples. Appellante, Manoel Felippe do Nascimento; appellado, Manoel Claudino dos Santos.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Sebastião Alves de Lima.—A novo jury.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se soltura a Joaquim Jacome de Araujo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, José Ignacio de Mendonça; appellado, Alexandre Warguer.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, João Jacintho Cavalcante; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, o visconde de Loures; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Nicacia Maria da Conceição; appellado, Alexandre Nogueira da Silva. Appellante, D. Thereza Carneiro Lins de Miranda; appellado, Hermenegildo E. Rego Monteiro. Appellante, Joaquim Monteiro Guedes Gondin; appellado, Virginio Horacio de Freitas. Appellante, o barão de Bujary; appellado, Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque. Appellação crime: appellante, José Jacintho de Souza; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações civeis: appellante, a fazenda; appellado, Antonio Nunes Sinimbú. Appellante, Francisco Antonio Muniz; appellada, Maria das Dores Cavalcante. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Manoel José da Cruz.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Manoel Ignacio de Sant'Anna. Appellante, Marcelino José da Silva e outro; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, João Baptista da Cruz; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Eloy Gomes da Silva. Appellante, o promotor; appellada, Genoveva Francisca de Souza. Appellante, Manoel Bento José de Barros; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. desembargador procurador da corôa: appellante, José Francisco de Barros Rego; appellado, Francisco Manoel de Sequeira.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, José Bezerra Cavalcante; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS—Appellante, Joaquina Francisca de Sá; appellado, José Furtado de Lacerda Junior. Appellante, Alexandre Rodrigues da Silva; appellado, José Joaquim da Silveira. Appellante, Francisco das Chagas Baptista; appellada, a fazenda.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

SESSÃO EM 15 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque e Regueira Costa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, a escrava Ignacia; appellado, Antonio Jorge Maciel.—Reformada a sentença.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o promotor; appellado, Antonio José das Neves. Appellante, João Felix dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vicente Pereira de Souza. Appellante, João Francisco dos Santos; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Ignacio de Sant'Anna. Appellante, o promotor publico; [illegible]culano de Mello.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: [illegible] D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Antonio Lopes de Alcantara.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime; appellante, o juizo; appellado [illegible] Pereira de Araujo e outro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações [illegible] Santa Casa da Misericordia [illegible] appellante, a[illegible] ros de José da Cunha [illegible]; appellados, os herdeiros [illegible] barão de Bujary; [illegible] Teixeira. Appellante, o barão de Albuquerque [illegible]; appellado, Francisco Xavier Pessoa [illegible]

Ao S[illegible]que.

[illegible] Sr. desembargador Domingues da Silva [illegible].—Appellação civel: appellante, o Dr. Joaquim Francisco de Miranda; appellado, José Rodrigues do Passo.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria.—Appellações civeis: appellante, Maria Ignacia da Conceição; appellado, Manoel Antonio da Silva. Appellantes, Silva Leão & C.; appellados, os herdeiros de Alexandre José Rodrigues.

EMBARGOS REMETTIDOS.—Embargante, D. Felicidade Maria de Vasconcellos; embargado, Dr. Antonio de Carvalho Raposo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações civeis: appellante, coronel João Coelho Bastos; appellada, a fazenda. Appellante, D. Hermelinda Maria da Conceição; appellada, D. Clara Sophia Finton.

Ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel. appellante, D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva; appellado, João Ribeiro Pessoa de Lacerda.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva; appellado, João Ribeiro Pessoa de Lacerda. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Alexandre Fortunato de Menezes.

Levantou-se a sessão as 11 1/2 horas, por senão poder julgar pela falta dos senhores desembargadores.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Dia 13 de março de 1870

SONETO

AOS VOLUNTARIOS DA PATRIA

Altos feitos de guerreira valentia,
Heroismos de bravos militares,
Conduzem os heróes aos patrios lares,
Entre honrosos applausos de alegria.

Treze de março, grato e faustoso dia,
Em que os pernambucanos a milhares,
Em vistosos trophéos erguem aos ares,
Dos valentes as acções de galhardia.

Recebei como debitos dos vossos
Grandiosos meritos immortaes,
Festejos nos expressivos esboços,

Corôas de victorias, arcos triumphaes,
Dizem: vivam os voluntarios nossos,
Vivam nossos guerreiros nacionaes.

Da fama o clarão
Tirando sons varios,
Sonoro apregôa:
—Vivam os voluntarios.—

Erguidos trophéos,
Pendões brasileiros,
Proclamam o valor
Dos bravos guerreiros.

A' muito esperado,
Aponta o vapor;
E Marte publica,
Acções de valor.

A phalange em triumpho,
Vai ser recebida,
Vê a patria os filhos,
Valentes com vida.

Mil braços se cruzam,
Em laços fagueiros,
Ao peito estreitando,
Bravos brasileiros.

Volvidos ao seio
Da patria querida,
Os louros lhe ornam
A fronte erguida.

Pela Sra. D. *O. R. S.*

Fernando de Noronha.

Fizemos a experiencia de Santa Luzia, segundo o costume dos nossos antepassados, e depois de muito satisfeitos pelo que ella nos promettia, vamos agora declinando, por não ter os mezes de fevereiro e março correspondido as nossas esperanças. Em fevereiro ainda nos dias 16, 17 e 18 houveram chuvas, e d'ahi levantou o tempo, e até esta data mais nada. Plantamos nos tres dias das chuvas, na esperança de continuarem; mas já estamos vendo ir-se a terra o legume de caroço, o que é bem doloroso, por não haver semente para mais; reconcentramos nossas forças, e esperamos pelo patriarcha S. José.

Sempre que lhe escrevo meu velho amigo, vejo isto por cá muito bem; bom commando, bons officiaes, bons empregados, todos em harmonia, visitas, passeios, reuniões etc.

O vapor veio-nos muito cedo, ainda não o esperava; com tudo, antes elle venha cedo, do que deixe de vir todos os mezes. Porém estou um pouco inflamado, e acabaria por brigar, assim mesmo pacato como sou, se me encontrasse agora, com uns paraguayos que d'aqui foram para essa capital, e lá pela imprensa estão vomitando fezes calumniosas contra o nosso bom commandante. Sempre é bom saber, que chamo uns paraguayos à esses calumniadores, referindo-me a um escriptor que disse, que, o nome de—« Paraguayo quer dizer tudo quanto é pessimo. »

Não é pela importancia que se dá a esses ditos nojosos e calumniadores, mas, pela sem razão com que esses miseraveis pretendem irrogar ao distincto, probo e honrado Sr. Sebastião Antonio do Rego Barros, feitos improprios de seu caracter, emprestando lhe faltas que elle não tem.

Porém meu amigo; um pouco affeito a ver este mundo, e seus compostos, entendo que o Sr. Rego Barros só se devia julgar offendido, se por esses individuos estivessem cheias as paginas dos jornaes, tecendo-lhes elogios; porque sem a menor duvida, esses elogios seriam pestilentas fezes que deviam chocar o seu melindre; assim venham elles, occupem os prelos, deem quanto tem e é quanto basta.

Mui bem aparadas pennas, pessoas illustradas, de inteiro merito, e reconhecida capacidade, teem defendido soberanamente ao Sr. S. A. do Rego Barros, até mesmo por seus adversarios politicos, que tão polidos e delicados são, que não trepidarão em fazer patente seu honrado comportamento em todas as commissões que pelo governo imperial e da provincia lhe tem sido confiadas; nem mais é necessario para que o Sr. tenente-coronel Rego Barros esteja sobranceiro, e muito além de lhe tocar ditos calumniosos de seus desaffectos.

Sempre darei noticias minhas ao meu amigo de quem sou servo respeitador.

O amigo da verdade.

Fernando de Noronha,

Um miseravel calumniador procurando ferir a reputação do distincto tenente-coronel commandante deste presidio Sebastião Antonio do Rego Barros, em um artigo publicado no *Liberal* de 7 do mez passado, diz que—«com o milho, girimús, e feijão da nação»—pagou-me o Sr. tenente-coronel a quantia de 600$000 que devia; e que eu mesmo havia dito que o senhor commandante tinha ganho depois de sua chegada ao presidio a quantia de... 20.000$000. Não devo deixar passar tanta infamia: o Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros nunca teve transacções comigo, e, caso tivesse, não precisava para pagar-me qualquer quantia lançar mão de generos da producção da ilha. O seu caracter reconhecidamente probo, o seu passado glorioso, e uma vida inteira sem a mais leve mancha de vicio repellem a calumnia que lhe foi lançada.

Calumnia torpe e miseravel é tambem o dizer desse infame detractor quanto á fortuna de...... 20:000$000 adquirida em onze mezes que aqui está o dito senhor tenente-coronel.

Quanta infamia! quanta miseria! quanta vileza! uma fortuna de 20:000$ adquirida em onze mezes com milho, girimús e melancias.

O presidio todo, as pessoas mais distinctas da capital que conhecem o Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, e governo que nelle ha depositado [illegible] lhe farão a necessaria justiça [illegible] calumniador [illegible]

Recife, [illegible]

Manoel José de Souza Nunes.

Senhores redactores.—Em testemunho de verdade e gratidão venho ao bem conceituado *Diario* publicar um feito glorioso para a medicina, o qual foi posto em pratica pelo mui digno medico o Illm. Sr. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Soffria ha tempo uma horrivel enfermidade chamava cancro; e, procurando a alguns medicos desta cidade, pedira-me um cirurgião 50$000 para operar, o que desejei mas não pude fazer por minhas más circumstancias: recorri ao caridoso Dr. Santos, e este, com carinho e amor, recebeu-me em sua digna casa, tirou o cancro, e com todo o cuidado me reteve em dita sua casa, d'onde só me deixou sahir á tarde, com o sol frio, sem nada querer receber pelo seu delicado trabalho, o que nem todos fazem, e por isso Deus lhe dará a recompensa accumulando sobre elle todas as felicidades que lhe póde desejar este de todos o menor servo

Rufillo F. N. Sette.

—Constando-me que o Sr. coronel Coriolano Velloso da Silveira está correndo uma linha divisoria ou aviventando a seu modo a demarcação antiga entre os engenhos Ribeirão e Minas-novas, isto na ausencia das partes interessadas, venho protestar contra tão violento acto, fazendo-lhe ver que se continuar usarei dos meios judiciaes que a lei me faculta. Recife 16 de março de 1870.

Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque

Protectora das Familias.

RELATORIO DAS OPERAÇÕES DESTA ASSOCIAÇÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1868 APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DOS SEUS CONTRIBUINTES EM 31 DE JULHO DE 1869, PELO SEU INSPECTOR GERAL, SEGUIDO DO PARECER DA COMMISSÃO FISCAL.

Srs. contribuintes.—A Protectora das Familias, autorisada por decreto de 13 de junho de 1864, só póde começar as suas operações em fins do 1º semestre de 1865.

Por aquelles embaraços que costumam surgir na marcha das instituições novas, não foi possivel convocar esta assemblea em 1867 e 1868. Desde o começo, porém, as suas operações passaram constantemente pelo exame da commissão fiscal, que sempre as approvou, dando-se-lhe em seguida mais publicidade do que recommenda o regulamento. Com effeito, não só se publicavam as contas de cada trimestre, como se recapitulavam todas as operações desde a sua origem.

Os quadros annexos, provam o que acabo de dizer; elles acompanharam a conta do ultimo trimestre de 1868, e mostram o estado da associação desde o seu principio até ao fim daquelle 3º anno social; tinham-se effectuado até então 5,342 contratos representando a inscripção de réis........ 8,012:104$890.

Esta obteve-se nos seguintes periodos:

1865— 330	contratos no valor de.	281:626$000
1866— 802	» » »	1,265:210$000
1867—1819	» » »	2,821:150$470
1868—2391	» » »	3,674:118$420
5342	contratos representando	8,012:104$890

O annexo n. 1 mostra estes mesmos algarismos, distribuida, porém, a inscripção pelos annos em que os contratos começam a vigorar.

O constante progresso que se nota annualmente no desenvolvimento da associação ha de continuar, á medida que o conhecimento das suas operações e das suas vantagens se for generalisando, e á medida que os seus fins forem sendo apreciados; porque a confiança irá penetrando em todas as classes da sociedade: então, novos contribuintes hão de vir associar se, estes trarão outros, e o augmento do seu numero tornará progressivamente maiores as probabilidades de lucros a todos e a cada um dos interessados na associação.

E essa época ha de vir, com o tempo e com a publicidade; porque as operações da associação aproveitam a todas as posições e a todas as fortunas: o operario previdente póde empregar as suas pequenas economias em um contrato de annuidades; o homem rico, de qualquer classe, póde retirar da sua renda uma parte para a converter em capital; o negociante, o funccionario publico, e o proprietario, cada um na justa proporção dos seus rendimentos certos, póde grava-los no presente em proveito do futuro; o agricultor mesmo ha de chegar a comprehender que, ainda augmentando constantemente a sua lavoura, é prudente ir accumulando capitaes que a todo o tempo lhe serão uteis; e, finalmente, até áquelles para quem o jogo da especulação é tudo, o fim da associação—a *economia collectiva*—offerece probabilidades menos incertas do que as seductoras esperanças que tanto os attrahem ás especulações aventurosas.

Proveitosa a todas as classes da sociedade, a Protectora das Familias é tambem util ao estado; não sendo pequeno o serviço que lhe presta immobilisando uma consideravel massa de apolices, além da vantagem de ir ensinando, com o exemplo, que este é o mais seguro meio de empregar capitaes, e que o estado é o mais solido de todos os devedores.

Provada a utilidade da instituição, e a segurança do emprego dos capitaes, só restava que o mechanismo pelo qual se effectuam as operações correspondesse á confiança dos contribuintes. Conseguio-se este fim; um desvio é impossivel, como se vai ver.

Pelo processo estabelecido, o contribuinte que vem fazer um contrato, deposita no banco o importe da sua contribuição, mediante um contrato, no qual o mesmo banco lhe dá recibo da sua entrada; e o contribuinte que se inscreve na associação, por intermedio de um agente, dá-lhe a minuta do contrato que pretende celebrar, e saca, pela quantia a que se obriga, uma ordem sobre o seu correspondente na côrte, pagavel ao banco; quantia que se conserva em deposito até ser convertida em apolices.

O agente envia a minuta á associação, que faz lavrar o contrato para ser entregue ao correspondente do contribuinte, mediante o pagamento daquella ordem; e a missão do agente acabou, elle não recebe dinheiro, nem lhe convém tal cobrança, que prejudicaria, talvez, a confiança que precisa inspirar, e comprometteria, de certo, o seu expediente, e até a sua segurança em viagem.

Vê-se, pois, que por mão do proprio contribuinte, ou do seu correspondente, entram os capitaes no banco contra recibo do seu thesoureiro, que é duplicado, ou substituido, pela apolice do contrato.

As sommas, assim entradas no banco, só d'alli sahem para pagamento de apolices da divida publica do juro de 6 por cento, e estas são inalienaveis até a época da liquidação da sociedade a que pertencem; e ainda então, só é autorisada a venda strictamente necessaria para pagamento de fracções de apolices, visto como os quinhões são pagos nesses mesmos titulos.

A compra e venda dellas estão acauteladas pelas formulas da lei, e pela rigorosa fiscalisação que tambem por lei, e por bom uso, se emprega na caixa de amortisação.

Após este processos vem o exame das contas de cada trimestre, que é feito pela commissão fiscal, composta só de contribuintes, e em seguida a publicação dellas, além da das relações nominaes dos contribuintes que mensalmente effectuam contratos.

Com tantas seguranças, preveni-se a possibilidade de um desvio; com tantas publicações, facilitou-se a reclamação contra um engano.

Feitas estas considerações, que, por bem do desenvolvimento da associação, me pareceu dever aqui consignar, passo já a descrever o seu estado até 31 de dezembro de 1868, ultimo dia do 3º anno social.

Os 5342 contratos inscriptos pela somma de rs. 8.012:104$890, dividem-se nas seguintes especies:

735	contratos de contribuição unica		458:879$920
4607	» »	annual	7.583:224$970
5342	contratos do valor de rs......		8.012:104$890

Por conta deste valor recebeu-se:

De contribuições.

	Unicas.	Annuaes.	Somma.
1865—	97:226$000	36:556$665	133:782$665
1866—	62:260$000	177:081$665	239:341$665
1867—	146:648$000	453:032$166	599:680$166
1868—	150:745$920	718:988$000	869:733$920
	456:879$920	1,385:658$496	1,842:538$416

De multas.

Em 1865—	1:051$060	
Em 1866—	18:689$000	
Em 1867—	23:099$351	
Em 1868—	27:338$960	70:171$371

De juros de apolices.

Em 1866—	[illegible]	
Em [illegible]	[illegible]	
Em [illegible]	[illegible]	120:061$000

De juros dos saldos em conta corrente.

Em 1865—	375$830	
Em 1866—	786$960	
Em 1867—	1:795$510	
Em 1868—	2:868$130	5:826$430
Capital realisado.........		2,039:217$317

O annexo n. 2, apresenta este mesmo algarismo achando-se, porém, as verbas de receita classificadas pelos annos em que os contratos devem liquidar-se.

A conversão dos capitaes realisados effectuou-se, em apolices da divida publica, do juro de 6% cuja acquisição se fez pelos seguintes valores e preços:

Annos.	Valor nominal.	Preços.
1865.......	137:600$000	124:596$000
1866.......	264:400$000	238:307$500
1867.......	761:800$000	673:530$000
1868.......	1,190:900$000	999:141$550
Sommas	2,354:700$000	2,037:575$050
Saldo em c/c no Banco Rural		1:642$267
Capital realisado		2,039:217$317

que o annexo n. 3 mostra, com referencia aos annos das liquidações, indicando tambem os diversos saldos de cada sociedade, que perfazem o de..... 1:642$267, que ficou em deposito no Banco por conta do capital realisado.

Desempenhando, assim, o encargo de patentear á assembléa geral dos Srs. contribuintes as operações da associação desde o seu começo até ao fim do 3º anno social, cumpro tambem o agradavel dever de a informar de que. para vencer as difficuldades que na sua marcha encontrei, fui sempre vantajosamente auxiliado pelos dignos membros que em todas as épocas compozeram a commissão fiscal; assim como tambem devo dizer-lhe que, para tornar mais conhecida a associação e augmentar-lhe o numero de contribuintes, concorreram especialmente os Srs. agentes, sendo que, para alcançar estes fins, muito se deve, de certo, ao corpo do commercio e á numerosas pessoas de outras classes da sociedade, que a mim e aos agentes forneceram com o maior obsequio recommendações valiosas para o interior do imperio.

Os Srs. empregados da Associação e do Banco coadjuvaram-me sempre muito, e com a melhor vontade.

Com tantos auxiliares teria desempenhado satisfactoriamente a tarefa de que fui incumbido, se para isso bastasse o aturado estudo a que me tenho dado, o incessante trabalho que hei tido, e a boa vontade com que a elle me dediquei, tendo sempre como mais forte estimulo o muito que via a fazer diante de mim.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1869.

José Justiniano Rodrigues
Inspector geral.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL.

A commissão fiscal, tendo examinado e approvado as contas que lhe foram apresentadas nas épocas prescriptas no regulamento da associação, examinou tambem agora o relatorio de todas as suas operações até ao fim do 3º anno social, e verificou a sua exactidão.

Com effeito, pelo registro geral da matricula se reconhece que a inscripção dos 5,342 contratos, celebrados até aquella época, monta ao algarismo de 8,012:104$890.

O balanço junto confirma o estado que aquelle relatorio detalhou; correspondendo a somma dos creditos das diversas contas ao algarismo do capital realisado, que o annexo n. 2 mostra ser de 2,039:217$317, e achando-se este representado pelas apolices que a associação possuia em 31 de dezembro de 1868, no valor de 2,037:575$050 e pelo saldo de 1:642$269 que naquelle mesmo dia existia em conta corrente no Banco Rural.

A existencia effectiva das apolices averbadas á associação foi verificada em cada trimestre no acto do exame de contas, e confirmada nos semestres seguintes pelo pagamento dos juros de 3 % que em janeiro e julho se receberam da caixa de amortisação, achando se estes creditos nas diversas contas á que pertencem.

O saldo que no balanço está debitado ao Banco Rural, é o mesmo que o relatorio e annexos accusam.

A commissão fiscal, reconhecendo que a gerencia tem cumprido satisfactoriamente as suas funcções, não póde deixar de reconhecer tambem que o actual inspector geral o Sr. José Justiniano Rodrigue muito tem contribuido com o seu zelo, actividade e intelligencia, quer no desempenho de suas actuaes funcções, quer nas de chefe da repartição dos seguros, para o estado prospero e desenvolvido a que tem attingido a associação.

E assim a commissão fiscal propõe que sejam approvadas as contas e relatorio da inspectoria.

Rio, 26 de julho de 1869.

José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho,
Presidente.
Izidro Borges Monteiro,
Secretario.
Jeronymo José de Mesquita.
Boaventura Gonçalves Roque.
Guilherme Pinto de Magalhães.

Oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanmann & Kemp.

Ouvir-se essa tosse, secca, cortada e metalica que é symptomatica d'uns pulmões enfermos, nos inclinamos á crêr que não ha remedio. Póde ser diminuida, mitigada e finalmente completamente extirpada mediante o uso do oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanmann & Kemp. Especificamos a preparação de Lanmann & Kemp, porque é um artigo puro e legitimo, elaborado com os figados frescaes do melhor peixe, e á cujo grão de excellencia, não pode chegar nenhum outro oleo de figado de bacalhão no mercado. Por estranha que se nos figure esta asserção, as sete oitavas partes dos taes suppostos oleos de figado de bacalhão, são adulterados, e alguns delles, não contém uma só pinga que seja do fluido cujo nome usurpam. A iode que existe no verdadeiro remedio, não se encontra em nenhumas d'aquellas falsificações e imitações despreziveis, e por essa mesma razão são inteiramente inuteis. Em quanto que neste outro se acha o grande antidoto para a phtysica, bronchites, e todas as enfermidades dos pulmões e do figado, e isto n'um estado o mais puro e na forma a mais agradavel em que a sciencia pode apresenta lo ao enfermo. Não tem nenhum cheiro desagradavel, e conserva-se perfeito em todos os climas. Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas do mundo civilisado.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE MARÇO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar americano purgado—3$ por 15 kil.
Assucar americano bruto—2$800 e 2$900 rs. por 15 kil.
Algodão 1ª sorte—966 rs. por kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 3/4 e 20 5/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 466 rs. por franco

Gonçallo José Affonso,
Presidente
Mesquita Junior,
Secretario

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente há praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	465:858$937
Idem do dia 16.	37:389$219
	503:248$156

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	341	
Idem idem com generos	378	719
Volumes sahidos com fazendas	67	
Idem idem com generos	530	597

Descarregam hoje 17 de março
Brigue inglez—*Ruth*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Elisa Sirerris*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Wilhermine*—mercadorias
Patacho inglez—*Juventa*—idem.
Escuna ingleza—*Elena P.*—idem.

Importação.

Patacho inglez JUVENTA, *vindo de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:*

10 fardos estopa; a Thomaz Jefferies.
72 gigos louça; a Fonseca & Santos.
68 taixas e 55 peças de ferro, 50 cestos e 1 barrica ferragens; a D. W. Bowman.
37 caixas e 16 feixes ferragens, 18 peças de ferro, 276 trilhos; a companhia da via ferrea de Olinda.
2 fardos tecidos de algodão; a Roberto Lightbowne & C.
130 caixas folha de flandres, 2 ditas cadarço, 20 ditas phosphoros, 20 barricas pregos e enxadas; a Isidoro Bastos & C.
3 ditas e 2 feixes ferragens; a J. A. Moreira Dias.
2 machinas e pertences; a S. P. Johnston & C.
28 barricas cerveja, 50 barris salitre, 15 toneladas carvão; a ordem.
25 barris oleo de linhaça, 25 ditos breu; a Costa Moreira & C.
30 caixas vinho; a Simpson Duder & C.
36 volumes uma caldeira e pertences; a Cardoso & Irmão.
1 caixa tecidos de algodão; a Phipps Brothers & C.
100 chapas para fogão, 10 fardos papel, 35 barricas e 5 caixas ferragens; a Parente Vianna & C.
50 bigornas e 3 rodas de ferro, 100 caixas folhas de flandres, 21 ditas e 61 barricas ferragens; a Shaw, Hawkes & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15. . .	52:205$631
Idem do dia 16	770$906
	52:976$537

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15. . .	64:452$146
Idem do dia 16 . .	3:834$611
	68:286$757

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro—29 dias, barca ingleza *Sir Humphrey*, de 298 toneladas, capitão W. P. Davy, equipagem 10, em lastro; á ordem. Seguio para West Indies.

Buenos Ayres—32 dias, barca ingleza *Florence Luisa*, de 648 toneladas, capitão W. H. Land, equipagem 9, em lastro; á ordem. Seguio para West Indies.

Rio de Janeiro—43 dias, barca portugueza *Amisade*, de 991 toneladas, capitão Augusto Borges Cabral, equipagem 16, em lastro de assucar; á João do Rego Lima.

Rio de Janeiro—25 dias, brigue noroeguense *Boreos*, de 346 toneladas, capitão Mickelsen, equipagem 8, em lastro; á Johnston Pater & C.

Ilha de Santa Helena, 18 dias, hiate inglez *Flejing Scud*, de 172 toneladas, capitão G. Mellings, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Granja e portos intermedios, vapor brasileiro *Potengi*, commandante Mello, carga varios generos.

Maceió e Penedo—Vapor brasileiro *Jequiá*, commandante Azevedo, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte a barca ingleza *Heater Bell*, capitão Owen, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para West Indies a barca ingleza *Retrisser*, capitão Jones, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

EDITAES.

— Capitania do porto de Pernambuco 12 de março de 1870.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico para conhecimento dos navegantes o edital abaixo transcripto que foi remettido á S. Exc. pelo Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.

Secretaria do governo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que tendo-se ultimado os reparos de que precisava a barca *Pharol*, acha se ella desde o dia 17 do corrente ancorada na mesma posição que occupava no canal de Bragança.

Secretaria do governo do Pará 23 de fevereiro de 1870. — O secretario do governo, Antonio dos Passos Miranda.

José Manoel Picanço da Costa,
Capitão do porto.

DECLARAÇÕES.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife, de ordem da Illma. junta administrativa, são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãs em seguida declaradas, para que venham requerer a sua retirada daquelle estabelecimento, visto que já tendo mais de 21 annos de idade, devem ter o destino recommendado pelo artigo 48 §§ 3º e 4º do respectivo regulamento:

1 Maria da Conceição Azevedo.
2 Anna Bezerra Cavalcanti.
3 Amelia Joaquina de Oliveira.
4 Emilia de Mello.
5 Cordolina de Castro Cirne.
6 Sophia Maria da Conceição.
7 Francelina Rodrigues da Conceição.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde, dia 17 de março corrente, recebe propostas para o fornecimento dos medicamentos que houver de consumir a botica do hospital Pedro II no trimestre de abril a junho vindouro.

A saber:

Absintho, kilogrammo.
Açafrão (estigmas), idem.
Acido acetico, idem.
Idem citrico chrystallisado, idem.
Idem marinho, idem.
Idem nitrico puro, idem.
Idem oxalico, idem.
Idem sulfurico, idem.
Idem tartarico, idem.
Idem benzoico, idem.
Idem phenico, idem.
Aço preparado, idem.
Aconito, idem.
Agua de Colonia, duzia de vidros.
Idem de flor de larangeira, idem.
Idem de rosas, idem.
Idem de Sedlitz, garrafa.
Idem de Seltz, idem.
Idem de Vichy, idem.
Idem ingleza de Lisboa, idem.
Idem raz, kilogrammo.
Alcatrão, litro.
Alcool de 36 grãos, idem.
Alecrim, kilogrammo.
Alfazema, idem.
Agalhas inglezas de gomma elastica, duzia.
Almiscar, gramma.
Aloes, kilogrammo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Ameixas passadas, idem.
Ammoniaco liquido, idem.
Angelim em pó, grammo.
Aniz, idem.
Arsenico, kilogrammo.
Assafetida, gramma.
Assucar candi, kilogrammo.
Idem de leite em pó, idem.
Avenca, idem.
Azougue, gramma.
Bagas de zimbro, kilogrammo.
Balsamo de copahiba, idem.
Idem de Tolú, idem.
Idem peruviano, idem.
Idem tranquillo, idem.
Banha de porco, idem.
Bardana, idem.
Beljoim, idem.
Bella-dona, idem.
Bicarbonato de soda, idem.
Borrachas de gomma elastica e sortida, duzia.
Botões de rosas rubras, kilogrammo.
Barbante fino, idem.
Idem grosso, idem.
Breu, idem.
Balsamo de floravante, idem.
Bromureto de potassa, gramma.
Buchanina, idem.
Cabacinhos, idem.
Cabeças de papoulas, kilogrammos.
Caixas para pilulas (francezas), groza.
Cal virgem, kilogrammo.
Calomelanos inglezes, idem.
Camphora, idem.
Casca de raiz de cynoglossa, idem.
Canella, idem.
Caustico filhos, (tubos), vidro.
Cantharidas em pó, kilogrammo.
Capsulas de copahiba, caixa.
Carbonato de magnesia, kilogrammo.
Idem de potassa, idem.
Caroba, idem.
Centaurea menor, idem.
Cêra branca em grummo, idem.
Idem amarella, idem.
Cevada, idem.
Cevadinha, idem.
Chlorato de potassa, idem.
Chloroformio, idem.
Cochlearia, idem.
Codeina, idem.
Colla de Flandres, idem.
Confeitos de lactato de ferro, duzia.
Cremor tartaro em pó, kilogrammo.
Cubebas em pó, idem.
Cyanureto de potassa, idem.
Digitalis, idem.
Dulcamara, idem.
Emplasto de achylão estendido francez, idem.
Idem de achilão gommado, idem.
Idem commum, idem.
Ergotina, gramma.
Espatulas de aço sortidas, uma.
Espermacete em rama, kilogrammo.
Esponjas finas francezas, idem.
Essencia de aniz, gramma.
Idem de canella, idem.
Idem de cidra, idem.
Idem de flores de laranjeira, idem.
Idem de hortelãa pimenta, idem.
Idem de rosas, idem.
Idem de amendoas amargas, idem.
Idem de bergamota, idem.
Idem de terebinthina, idem.
Idem de salsaparrilha, vidro.
Escamonéa, kilogrammo.
Estoraque liquido, idem.
Estramonia, idem.
Ether chlorydico, gramma.
Idem sulfurico, kilogrammo.
Idem nitrico, idem.
Extracto de aconito, gramma.
Idem de alcaçuz, idem.
Idem de bella-dona, idem.
Idem de camonilla, idem.
Idem de cicuta, idem.
Idem de doce amargo, idem.
Idem de favas de calabar, idem.
Idem de fumaria, idem.
Idem de genciana, idem.
Idem de grama, idem.
Idem de ipecacuanha, idem.
Idem de jurubeba, idem.
Extracto de labaça, gramma.
Idem de noz vomica, idem.
Idem de nogueira, idem.
Idem de opio gommoso, idem.
Idem de poligula, idem.
Idem de quina, idem.
Idem de rotanhia, idem.
Idem de scilla, idem.
Idem de salsa parrilha, idem.
Idem de saponaria, idem.
Idem de senne, idem.
Idem de tridacio, idem.
Idem de valeriana, idem.
Idem de meimendo negro, idem.
Ficula de batata, kilogrammo.
Fezes de ouro, idem.
Figado de enxofre, idem.
Fioravante (balsamo), idem.
Flôr de anil, idem.
Idem de enxofre, idem.
Flores de arnica, idem.
Idem de malvas, idem.
Idem de sabugueiro, idem.
Idem de tilia, idem.
Idem de violetas francezas, idem.
Folhas de capilaria, idem.
Idem seccas de tabaco, idem.
Fumaria, idem.
Fundas para o lado direito e esquerdo, duzia.
Idem duplas, idem.
Funis de vidro para 2 e 4 onças, um.
Idem de bocca para 2 e 16 onças, idem.
Galhas, kilogrammo.
Genciana, idem.
Glicerina branca, idem.
Gomma myrra, idem.
Idem gutta, idem.
Idem alquitira, idem.
Idem ammoniaca, idem.
Idem de batata, idem.
Idem arabica inteira, idem.
Idem idem em pó, idem.
Graos de vidro para 4 e 6 onças, um.
Idem de porcellana, idem.
Hera terrestre, kilogrammo.
Hydrochlorato de de morphina, gramma.
Hysopo, kilogrammo.
Iode, idem.
Incenso, idem.
Inulo campana, idem
Iodureto de potassa, idem.
Idem de chumbo, idem.
Ipepacuanha preta, idem.
Jalapa em pó, idem.
Kermes mineral, gramma.
Labaça, kilogrammo.
Le-roy (purganta), garrafa.
Idem (vomitorio), idem.
Licor de labarraque, idem.
Linhaça em pó, kilogrammo.
Idem inteira, idem.
Luparo, idem.
Macella gallega, idem.
Magnesia calcinada, idem.
Idem de Henry, vidro.
Manná commum, kilogrammo.
Idem em lagrimas, idem.
Manteiga de cacáo, idem.
Massa caustica, idem.
Mel de abelhas, garrafas.
Mercurio dôce, kilogrammo.
Miserião, idem.
Mostarda, idem.
Musgo islandico, idem.
Nitrato de prata em lapis, gramma.
Idem idem chrystalisado, idem.
Nitro puro, kilogrammo.
Noz-moscadas, idem.
Noz-vomica, idem.
Oleo de alfazema, idem.
Idem de amendoas doces idem.
Idem de ditas puro, idem.
Idem de batiputá, idem.
Idem de cravo, gramma.
Idem de figado de bacalhão (de Chevier) garrafa.
Idem idem idem ferruginoso, idem.
Idem de linhaça, kilogrammo.
Idem de ricino, idem.
Idem vermifugo, frasco.
Olibano, idem.
Opio bruto, gramma.
Oxido de zinco, idem.
Papel azul para embrulho, resma.
Idem branco para embrulho, idem.
Idem pautado para escripta, idem.
Idem para filtro, idem.
Parietaria, kilogrammo.
Pastilhas de Belloc, caixa.
Idem de ipepacuanha, idem.
Pastilhas de Kemp, caixa.
Idem de kennes mineral, idem.
Idem de nafé, idem.
Pedra divina, kilogrammo.
Pedra-hume, idem.
Peneira de cabellos, uma.
Idem de seda, idem.
Pessarios, duzia.
Perchlorureto de ferro, kilogrammo.
Perolas de ether, vidro.
Pez de borgonha, kilogrammo.
Phosphato de ferro (leras) vidro.
Phosphoro em cylindros, idem.
Pilulas de Alissono, caixa.
Idem de carbonato ferro e magnesia, idem.
Idem de Holloway, idem.
Polpa de tamarindos, kilogrammo.
Poligula senega, idem.
Pomada mercurial, idem.
Pontas de viado calcinadas, idem.
Pós de Roge, vidro.
Potassa caustica, gramma.

ILEGÍVEL

Potes de 1 a 8 ..., duzia.
Precipitado rubro de mercurio, gramma.
Proto iodureto de mercurio, idem.
Quassia, kilogramma.
Quina em casca, idem.
Idem em pó, idem.
Raiz de Alcaçuz.
Idem de canica, idem.
Idem de althea, idem.
Idem de espargo, idem.
Idem de genciana, idem.
Raiz de patanhia, kylogrammo.
Idem de turbito, idem.
Resina de angico, idem.
Idem de batata idem.
Rolhas de cortiça, idem.
Ruibarbo em pó, idem.
Sabão branco amydalmo, idem.
Idem de alcatrão, dusia.
Idem para opodeldoc, kylogrammo.
Sal amargo, idem.
Salsa hortense, idem.
Salsa parrilha, idem.
Saccharureto de oleo de bacalhão, caixa.
Sassafrás, kylogrammo.
Senne, idem.
Serpentaria, idem
Solução de permaganato de potassa, vidro.
Solução de proto-iodureto de ferro, idem.
Sub nitrato de bismuth, gramma.
Succo de groselias, garrafa.
Sulfato de soda, kylogrammo.
Idem de quinino, idem.
Idem de magnesia, idem.
Idem de ferro, idem.
Idem de neutro de atropina, idem.
Suspensorios escrotaes, dusia.
Tanchagem, kylogrammo.
Tafetá inglez, idem.
Tamiz, idem.
Tanino, idem.
Tartaro emetico, idem.
Tartrato de potassa e soda, idem.
Terebintina de veneza, idem.
Unguento de Hollony, idem.
Vidros para opodeldoch, dusia.
Idem ordinario de 1/2 a 61º, idem.
Idem com rolha de 1/2 a 61º, duzia.
Xarope de Bourgois, vidro.
Xarope de codeina de Berthé, idem.
Idem de hydrophosphito de soda, idem.
Idem de filandrio, idem.
Idem anti-corbutico de portal, idem.
Idem de pontas de espargo, idem.
Idem de guz, idem.
Idem de labellony, idem.
Idem de Lamouroux, idem.
Idem de Nafé, idem.
Idem peitoral inglez idem.
Idem de quina ferruginoso, idem.

Os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas até o referido dia 17 de março, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Relação dos peritos que podem julgar na alfandega desta provincia as questões previstas pelos art. 559, § 2º, 556 e 570 § 5º do respectivo regulamento.

Francisco Ferreira Borges.
Antonio Valentim da Silva Barroca
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
C. Cramer.
José João de Amorim.
De Seyfield.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Eduardo Fenton.
Felippe Niedhan.
Candido C. Guedes Alcoforado.
Antonio Luiz dos Santos.
João Carlos Bastos de Oliveira.
José Joaquim da Costa Maia.
Jorge Tasso.
David N. Bowman.
Antonio Rodrigues Pinto.
Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas.
José Moreira da Silva.
Antonio da Costa Rosas.
Allan Patucon.
Fenelly.
Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.
Luiz Antonio de Siqueira.
Francisco Gomes de Oliveira.
J. O. Doyli.
Augusto Cesar de Abreu.
Antonio da Silva Pinto.
T. Weglin.
Charles Leclaire.
José Antonio Moreira Dias.
Antonio Lopes Pereira de Mello.
Antonio José Cardozo Simões.
José Martins Ferreira.
Antonio José Silva Brasil.
José Marcelino da Rosa.
Luiz José da Costa Amorim.
José Alves da Silva Guimarães.
Pedro Maurer.
Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.
Manoel Alves Barbosa.
Manoel Luiz dos Santos.
Antonio Lopes Braga.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Thomaz Fernandes da Cunha.
D. P. Wila.
João Fernandes Lopes.
Ricardo Conelly.
José de Sá Leitão.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
William Otto.
David M. Rolins.
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Faustino José dos Santos.
Jacome G. Maria Lumachi de Mello.
Anselmo José Pinto de Souza.
Ricardo Pereira de Faria.
Florencio Domingues da Silva.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
José Baptista de Castro e Silva.
Manoel de Caldas Barretto.
Manoel Coelho Cintra.
João Athanasio Botelho.
Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.
Manoel Peregrino da Silva.
Joaquim Aurelio Wanderley.
Carlos E. Reidel.
Manoel Antonio Viegas Junior.

4ª secção, 11 de março de 1870.

O 1º escripturario,
Ricardo Pereira de Faria.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos que tiverem de ser consumidos por todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de abril a junho vindouro, a saber :

Assucar refinado, kilogrammo.
Dito de 2ª sorte, idem.
Dito de torrão, idem.
Aletria, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalháo, kilogrammo.
Batatas, idem.
Chá em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Cebolas, cento.
Carne secca, kilogrammo.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farelo, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Peixe fresco, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Velas de carnaub:, kilogrammo.
Ditas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Dito branco, idem.
Toucinho, kilogrammo.

Os concorrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 17 de março corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha que tiverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de abril a junho.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, no trimestre de abril a junho vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia de Recife, 8 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. José se faz publico, que se acham recolhidos a casa detenção os escravos, Felippe (pardo) e Paulo (preto) este de Joaquim Pequeno, morador na Serra da Onça, e aquelle que tambem diz ser do tenente-coronel Francisco Miguel de Siqueira, morador na comarca de Pajeú, ambos capturados por fugido.

Recife, 15 de março de 1870.

O subdelegado,
Antonio Moreira de Mendonça.

Juizo de orphãos.

No dia 21 do corrente ao meio dia na salla das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos se venderá em praça publica a casa terrea n. 2, com porta e janella, na Baixa-verde, freguezia da Boa-vista, com 16 palmos de frente e 36 de fundo, com duas sallas, quarto e cozinha interas, quintal murado pelo lado do norte, e cerca pelo fundo, junto a camboa, avaliada por 700$000 cuja casa se vende a requerimento do inventariante dos bens do finado Antonio Luiz Nunes.

Recife, 11 de março de 1870.

O escrivão.
Floriano Correia de Brito.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de março, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, por anno. . . .	360$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de dous andares n. 1 idem. .	300$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 48.	301$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	240$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58. . . . . 0 .	360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . 0 .	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 17 de março continúa a receber propostas para a arrematação da renda do armazem reedificado á rua Direita n. 33, pertencente aos estabelecimentos de caridade, servindo de base o preço de 600$ annuaes, dando-se preferencia áquelle que, alem desta, outras vantagens offerecer.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 9 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 19 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, o fornecimento de lenha e velas stearinas de 8 em libra para completo do de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de abril a junho do corrente : as velas proprias para lanternas ; e no mesmo dia, por igual fórma, tambem contrata os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha no dito trimestre, assim como promove a compra dos seguintes objectos do material da armada : 4 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 12 carrinhos de mão, 100 alqueires de cal branca, 120 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 flammulas de navio, 10 fechaduras de ferro de broca para porta, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 6 a 8 polegadas de grossura e 4,000 tijolos de fogo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 15 de março de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

De ordem do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia faço publico que em consequencia de não ter ainda chegado as ordens do thesouro para se fazerem as despezas com o transporte dos empregados do juizo, deixaram de ter lugar no dia designado nos editaes de praça, as arrematações dos bens do vinculo de Itambé, e as demais diligencias nos mesmos mencionados, ficando, porém, certos os interessados de que serão avisados com a antecedencia necessaria do dia que for novamente marcado para dar-se começo ás ditas diligencias.

Recife, 16 de março de 1870,

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que, findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se declara aos proprietarios de estabelecimentos de porta aberta, sujeitos ao pagamento do imposto municipal, que no mez de março proximo vindouro, principia a arrecadação a bocca do cofre do mesmo imposto

Contadoria da camara municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1870.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

— De ordem do Exm. Sr. director faço constar aos estudantes que pretenderem fazer exame de linguas para se matricularem, que até o dia 14 do corrente deverão ser entregues nesta secretaria os requerimentos e documentos respectivos para que possam ser attendidos de conformidade com o aviso imperial de 6 de dezembro do anno passado.

Igualmente faço constar aos que deixaram de fazer exame de geographia e historia por motivo justificado em requerimento dirigido á directoria, que no dia sexta-feira 11 do corrente, as 9 horas da manhãa, deverão comparecer para serem admittidos aos referidos exames.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 9 de março de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte existentes na administração do correio desta cidade :

Antonio Francisco de Moraes (2), Augusto Fernando do Rego, Antonio Pinto B. de Azevedo, Affonso Caetano do Valle, Antonio Ignacio de Azevedo, Antonio Gomes de Campos Pitico, Alvaro Uchôa Vieira Brasil, Antonio Joaquim Campos, Francisco Antonio das Chagas, Guilhermina de Siqueira e Silva (2), Jacintho Febronio Esmeraldo, Justino Manoel da Silva, João Rodolpho Gomes, João Antonio Gomes Guimarães (2), João Ramos, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, José Moreira da Silva, José Antonio de Figueiredo, José Leitão, Joaquim Ferreira Guimarães, Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim Pinto Lapa, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, Luiz Baptista de Souza, Lourenço José de Figueiredo, Mathias de Azevedo Villarouco, Manoel Francisco da Silva Carapina, Manoel Franklin do Amaral, Odorico Americo Raposo da Camara, Pedro B. Pereira de Araujo Beltrão, Raymundo Gonçalves do Valle Guimarães, Taeodora Joaquina de Souza Braga, Vicencia Alexandrina Pereira Dutra.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de março o vapor *Guará*, commandante o capitão-tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os guirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

O patacho portuguez «Maria» capitão P. M. Branco, vai sahir com bravidade e recebe carga á frete, trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C. : rua do Commercio n. 18.

Porto por Lisboa.

Com muito pouca demora deverá seguir viagem a galera portugueza *Lisboa*, de primeira marcha, e classificada em primeira classe : para alguma carga que lhe falta, e passageiros, aos quaes offerece magnificos commodos, trata-se com Soares Primo, á rua do Vigario n. 9.

Para o Porto

A barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada : para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Pôrto

A barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Pará

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto.

Deve sahir no dia 15 do corrente a barca portugueza *Amelia*, de primeira classe e marcha, por ja ter prompta quasi toda a sua carga ; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece os melhores commodos : trata se com os consignatarios Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Para o Porto

Pretende seguir o mais breve possivel, para o Porto, a barca portugueza «S. Manoel II» capitão José Antonio dos Santos ; recebe carga á frete e passageiros : á tratar com Marques, Barros & C. na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão á bordo.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga prompta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Ilha de S. Miguel,

O patacho portuguez *Jeorgense* segue com muita brevidade para o porto acima ; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem bellos commodos : a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

LEILOES.

LEILAÕ

Importante de ricos moveis, boa louça, finos crysttaes, obras de prata e ouro com brilhantes e perolas, um carro e uma victoria, a saber :

Um pianno forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 sofá, 1 mesa, 2 consoles com pedras, grandes espelhos, 16 cadeiras de guarnição, 1 cadeira de braços, 1 poltrona, 1 cadeira de balanço e 2 sofás estufados forrados de damasco encarnado, 1 cadeira para piano, 1 lustre, 1 candelabro e 2 serpentinas, 4 castiçaes de electroplate com mangas opacas, jarros, frascos e tapetes.

Uma cama franceza, 1 mesa de cabeceira, 1 guarda louça e guarda vestido de mogno e iguaes, 1 rico espelho com columnas, 1 tocador, 1 relogio com figura e redoma, 1 cobido, 2 sofás de jacarandá, 1 mesa oval, 2 bancas de jogo, 1 candieiro á gaz, 10 cadeiras e 1 jardineira.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apardor, 1 sofá de jacarandá e 10 cadeiras, 2 ditas de balanço, 1 relogio de parede, 1 caixa para chá.

Um apparelho de porcelana dourada para jantar, 1 dito para almoço, 2 porta queijos, 4 compoteiras, 10 garrafas, 21 calices, 20 copos e 4 fructeiras.

Uma burra de ferro (cofre), 1 realejo e 1 gamão, 1 adereço com brilhantes e perolas, 1 apparelho para chá, de prata, 4 castiçaes, 1 salva, colheres, garfos e facas tudo de prata.

Uma excellente victoria com arreios, 1 coupé e 1 par de lanternas para cama (obra do gosto).

HOJE

Casa da rua dos Guararapes n. 76.

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, os moveis, louça, vidros, prata, ouro, camas e mais objectos acima mencionados, existentes na casa que servio de residencia do Sr. Luiz Antonio Vieira, á rua dos Guararapes n. 76, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILÃO DE PREDIOS

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 70 da rua das Aguas Verdes, solo foreiro, rende 816$ por anno.

Um dito de um andar n. 28 da rua de Hortas, solo foreiro, rende 640$.

Uma casa terrea n. 1 da rua de Santa Thereza, solo foreiro, rende 216$.

Uma dita dita n. 21 da rua do Nogueira, solo foreiro, rende 360$.

Uma dita dita n. 1 da rua das Aguas Verdes, solo tambem foreiro, rende 300$.

HOJE

O agente Martins fará leilão por autorisação do Sr. Francisco Guedes de Araujo procurador de João Fernandes Duarte herdeiro universal de seu fallecido filho Antonio Fernandes Duarte de Almeida, dos predios acima, a porta do predio que foi Associação Commercial no largo do Corpo Santo, as 11 horas do dia, os pretendentes podem obter qualquer informação do referido agente.

LEILAO

Da armação, gaz e fazendas da loja de calçado da rua Direita n. 45, em um ou mais lotes, cuja loja se acha muito bem localisada.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer das fazendas, armação e gaz da loja de calçado da rua Direita n. 45, por junto ou em lotes conforme a vontade dos compradores, o balanço pode ser visto em dita loja

Sexta-feira 18 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma loja.

LEILÃO

De uma parte do engenho Barra, freguezia da Escada

Terça-feira 29 de março

O agente Pinto, levará á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do que requereram os curadores fiscaes da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, a parte do engenho Barra freguezia da Escada, que pertence a mesma massa a qual venda se torna recommendada já por sêr naquelle engenho que tem excellentes obras e outras vantagens consideraveis, além de ser proxima da estrada de ferro já por ser terreno de grande fertilidade : o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito á porta da Associação commercial.

AVISOS DIVERSOS.

V. PALHARES
CENTELHAS

versos patrioticos dedicados á memoria dos Pernambucanos mortos no Paraguay.

Assigna-se na Livraria Franceza

A 2$000 RS. O EXEMPLAR.

Deseja-se fallar

aos Srs. Dr. João Henrique Mafra, Domingos Cavalcanti Souza Leão, á rua do Queimado n. 7.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, sendo credor privilegiado de Joaquim Lucio Rodrigues, e tratando de executa-lo, previne que pessoa alguma faça negocio sobre bens e os escravos do referido Joaquim Lucio, que estão obrigados á sua divida : e protesta irrita-los da pessoa que os comprar ; e para evitar duvidas faz a presente declaração. Recife 11 de março de 1870.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

Relogio e cadeia

O moço que hontem por occasião de passar os voluntarios pela rua do Queimado levou um relogio com cadeia que estava sobre uma commoda, queira quanto antes leva-lo ao dono, do contrario será publicado seu nome por extenso neste jornal.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, para casa de pouca familia : a tratar na rua Direita n. 65, loja de ferragens.

— Engenho Queimadas na freguezia de Barreiros 12 de março de 1870. — Na madrugada de sabbado 26 do mez de fevereiro proximo passado furtaram deste engenho um cavallo e um burro com os signaes seguintes : o cavallo é ruço sujo, grande, faca, inteiro, novo, carregador baixo, tem uma reladura na junta da mão direita de uma ferida que ha pouco sarou, tem outra pelladura bem visivel nas costas do lado direito marca de cangalha, tem ferro no quarto direito e por falta de reparo ignora-se a qualidade. O burro é de cor preta, pequeno, castrado, manso, de sella e carga, a cor em roda dos beiços é cinzenta : quem os apprehender ou delles tiverem noticia, tenham a bondade de dirigir se ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho que bem recompensará.

João Guilherme de Mello.

— Precisa se de costureiras para coser chapéos de sol ; na nova fabrica de Manuel & C. : á rua da Cadeia do Recife n. 9.

— O bacharel José Gonçalves da Rocha ha resolvido estabelecer seu escriptorio de advogacia nesta villa do Cabo, onde poderá ser procurado em qualquer dia e hora para o exercicio de sua profissão. Encarrega-se não só de negocios relativos ao fôro desta comarca e seus termos, como tambem pertencentes as comarcas e termos da Escada, Rio-Formoso e Agua-Preta, e mesmo de qualquer outra comarca que pertença ao districto deste tribunal da relação.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cozinheira preferindo-se escrava, paga-se bem na rua do Pires sobrado n. 27.

— Está fugido o escravo João, preto, crioulo, idade 40 annos pouco mais, estatura baixa, picado de bexigas e falta de dentes, levou vestido camisa branca e levou mais outra de riscado de listas : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de aprehende-lo e entregarem na praça da Independencia loja de Porto & Bastos

ATTENÇAÕ

— Hoje pelas dez horas da manhãa desappareceu de casa o menor Florencio, tutellado do abaixo assignado. Sahio vestido de calça de brim pardo, camisa de chita preta e chapéo de palha amarella usado e tem os signaes seguintes : pardo escuro e cabellos carapinhos e o nariz chato. E' bastante conhecido porque é muito vadio. Quem delle souber ou tiver noticia ou tiver homisiado, queira ter a bondade de participar ao abaixo assignado á rua da Concordia n. 56, ou na alfandega.

Recife, 16 de março de 1870.

Basilio Baptista Furtado.

— Perdeu-se uma rozeta de ouro com pedras e enfeite de uma pulceira, no domingo á noute vendo os festeijos das ruas : quem a tiver achado e a quizer restituir na rua Nova n. 10, será gratificado.

— Vende-se uma bonita armação toda de amarello, e envidraçada, propria para venda ou qualquer outro estabelecimento, mesmo na casa onde está : na rua da Imperatriz n. 38, vende-se a praso ou a dinheiro : á tratar na mesma rua n. 42.

— Precisa-se alugar dous escravos para serviço de refinação de assucar : no pateo do Paraizo numero 2.

Criada.

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava para fazer compras : a tratar a rua do Imperador n. 79, loja.

MOFINA

D. Honorata, é verdade que a Sra. é muito u... ? Pois a Sra. depois de comer o—*Paio*—do homem—*Feliz*—, o queijo, a manteiga e bolachinhas, beber o chá e o vinho Figueira quer pregar o calote ? Ora, D. *Honorata*, a Sra. é desavergonhada. E o dinheiro do outro que a Sra. tem em seu poder, porque não vai entregar D. *Honorata* ? Ellé está zangado e não está para graças. Vá, ande, D. Honorata, á rua que não é *velha* e restitúa ao *homem* o *dinheiro* que a senhora comeu. A senhora lembra-se do que fez em *Una*, *Agua Preta* e *Serinhäem* ? Se não me fizer um *agradinho* eu descubro, assim tambem conto a historia do *bacio quebrado*, do *craveiro* de minha filha mais velha da *caranga* de quarenta mil réis (!!).......

O *Preá.*

Razão da mofina

Voltei ao meu antigo elemento d'onde jámais devera ter sahido ; ladrei—ladro—ei de ladrar—, porque (oh dita minha !) fui, sou e espero ser sempre um ladrão *felicissimo*.

Attenção,

O abaixo assignado julga nada dever a pessoa alguma : quem se julgar seu credor apresente suas contas no praso de tres dias. Recife 16 de março de 1870.

José Maria Pedroso de Lima.

José Maria Pedroso de Lima retira-se para Europa a tratar de sua saude.

— José Pinto de Souza tendo alugado no dia 9 do corrente ao Sr. Quintuliano Paes Barreto, um cavallo arriado com os signaes seguintes : alasão amarello inteiro, tem os pés calçados, frente aberta, sella de burranha bordada, foi alugado para ir a estrada nova e voltar no mesmo dia : recommenda-se a apprehensão do dito cavallo e leva-lo á rua da Conceição, armazem do sal.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 16 annos, com pratica de taberna : no pateo do Carmo numero 13.

— A portugueza desvalida que foi esbofetiada em sua casa á rua Imperial, pede pelo amor de Deos... justiça, ao Dr. promotor, contra seu agressor, que não teve pejo de descarregar a mão em uma pobre mulher.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n. 443 com 5:000$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Caruarú (139ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da matriz de S. Bento (140ª), que se extrahirá sexta-feira 18 do corrente mez,

Preços

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Em S. José do Manguinho sitio, de José Duarte das Neves, precisa-se de um boleiro e um criado de 14 annos para compras e serviço de casa.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Da consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

O Dr. Luiz José Correia de Sá continúa no exercicio de sua profissão medica, e reside á rua das Nymphas (Soledade) n. 17, onde poderá ser procurado.

PADARIA ALLEMÃA

Rua da Imperatriz n. 15

Gaspar Itute tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de abrir a nova padaria allemãa na casa supra-mencionada onde todos os dias desde as 6 horas da manhãa se encontrará o bem conhecido e appreciado

PÃO FINO ESPECIAL.

Encarrega-se tambem de quaesquer encommendas.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cozinhar para casa de pouca familia : paga-se bem; a tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

17 de Março

João José da Silveira com autorisação do Dr. juiz de orphãos expõe a venda a metade dos dous escravos Joaquim e Fernando aquelle avaliado em 600$000 rs. e este em 300$000 rs. Os compradores poderão apresentar ao mesmo juiz as suas propostas depois da audiencia em vista da praça que ahi será aberta sobre aquelles valores e dos mesmos escravos.

Anjos para procissões

Na rua da Cruz do Recife n. 48, continua a vestir-se anjos para procissão com a elegancia já conhecida das numerosas pessoas que tem mandado vestir seus filhos ; tendo ornamentos simples e bordados na Europa a poder saptisfazer a vontade aos concurrentes. Para qualquer acto de procissão na Boa-vista e commodidade das pessoas daquelle bairro, a mesma familia veste na rua da Conceição n. 17.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Imflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

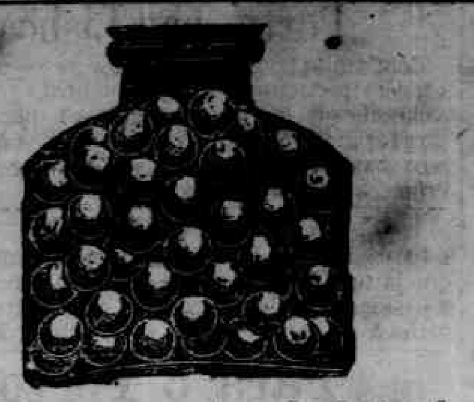
O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

COMPREM QUE SÃO BERATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Columnas [illegible] Vasconcellos.



Pilulas assucaradas de Bristol.

CONTÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicmal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,
Azia do estomago e flatulencia,
Perda do apetite,
Estomago sujo,
Hydropesia dos membros ou do corpo,
Affecções do figado,
Ictericia,
Hemorrodias,
Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

POÇOS TUBULARES

INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa faz-m-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, bouquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO

DE

CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

— Na rua do Hospicio n. 38 precisa-se alugar uma escrava para o serviço do uma casa de pouca familia.

Banhos salgados

Para quem ainda quizer aproveita-los na Boa-viagem aluga-se por preço modico uma das melhores casas, por ser muito fresca, bem situada e ter duas salas, seis quartos e cozinha fóra.

Cozinheiro.

[illegible] se de um bom cozinheiro [illegible] pouca familia, paga-se bem: a tratar [illegible] Cadeia n. 20.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes: 10 palmos de comprimento e 3 1[2 polegadas de grossura, de 7 1[2 de largura: para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

O superitendente,
André de Abreu Porto.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2. vende Vieira & Rodrigues.

Grande sitio para alugar.

Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, o qual tem muitos arvoredos e grande baixa para capim ou creação de gado, podendo sustentar 20 vaccas por ter um grande brejo no fundo que vai quazi á estrada velha de Beberibe no lugar Agua-Fria, tendo o sitio uma grande frente para a nova estrada de Beberibe fazendo quina na ponte que alli existe. A casa é nova, tem duas sallas e quatro quartos, grande copiá, quarto de creado, cocheira e estribaria, tudo de pedra e cal e edificada ha pouco tempo. Quem pretender queira entender-se com o seu proprietario o commendador Tasso, em seu sitio na Cruz das Almas até ás 9 horas da manhãa e depois no seu escriptorio na rua do Amorim numero 37.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

Amassador.

Precisa-se de um amassador de padaria: na rua dos Pires n. 50.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende cal de Lisboa e potassa da mais nova, e vinho Bordeaux de 1ª qualidade,

---

CRIADO

Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 6, loja.

— A pessoa que achou na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, no domingo ultimo pela manhãa, um leque de marfim, querendo restituir pode-o trazer a esta typographia que será recompensrdo.

— Fabricio Gomes Pedrosa tendo de retirar-se para a Europa, declara que deixa por seus procuradores na provincia de Pernambuco aos Srs. Luiz Antonio Siqueira e Joaquim José Ramos, e na do Rio Grande do Norte a Eloy Castr ciano de Souza, Manoel Modesto Pereira do Lago e Odilon de Amorim Garcia.

A sociedade Maç∴ *Restauração Pernambucana* convida a todos os seus irm∴ e igualmente aos parentes e amigos do seu prezado irm∴ major Felix Francisco de Souza Magalhães, futuro presidente eleito da mesma sociedade, afim de assistirem a missa do setimo dia de seu fellecimento, que por sua alma manda celebrar a dita sociedade na igreja do convento do Carmo, as 6 1[2 horas da manhãa do dia 19 do corrente mez.

Farias Junior,
Secr∴ adjunto.

— José da Silva Moraes tendo alugado tres cavallos arriados, um melado pequeno, um ruço pedrez grande e outro castanho castrado, a tres Francezes, no dia sabbado 12 do corrente mez, as 7 horas, com destino a fabrica de cerveja, para voltarem na mesma noite, declara que até hoje ao meio dia 15 do corrente ainda não são apparecidos, tendo noticia de terem passado no dia 13 do corrente em Pão d'Alho, por isso recommenda as autoridades policiaes de os apprehenderem aonde forem encontrados, e aos senhores particulares se por acaso os encontrarem farão o favor de os entregar em minha cocheira á rua da Roda n. 60, que serão bem recompensados.

— Paulo Gomes de Almeida retira-se para Europa a tratar de sua saude, e pede desculpa a algumas pessoas de sua amizade, que por esquecimento deixasse de despedir-se, lhe relevem esta falta involuntaria, offerecendo-lhes seu limitado prestimo em Lisboa ou em outro qualquer lugar onde fixar sua residencia. Deixa por seus procuradores durante sua ausencia seu socio Camillo Cella Fernandes, Seixas e Borges e Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

— Perdeu-se uma pulseira larga, no domingo, desde o pateo do Pedro II até a rua do Imperador: pede-se a quem achou a entregar na rua do Sebo n. 51, gratificando-se generosamente.

— Deseja-se fallar ao Sr. Thomaz Barreto Lins de Barros, empregado em casa do Sr. Theo: Just [illegible] de muita urgencia: na rua das Cruses n. 9, 1º andar.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soiróées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

GRANDE COSMORAMA

28—Camboa do Carmo—28

Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que diariamente estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem-se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, como abaixo se verá,

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

Todas as vistas serão mudadas duas vezes por semana, sendo nas quartas e sabbados.

Rio de Janeiro—Vista do Catete, S. Clemente e Babilonia.
Portugal—Vista da Villa Real de Traz os Montes.
França—Vista do paço de Compienha.
Dita—Vista da glorioso episodio do *Vingador* navio francez.
Dita—Vista da caça do Cerro.
Italia—Vista do Vesuvio a Napoles.
Dita—Vista do combate de Melaso.
Paraguay—Glorioso combate dos encouraçados Brasileiros.
Dito— Vista do combate naval de Riachuelo.

28—Camboa do Carmo—28

DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam:

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Filó de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victorienne modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as verdadeiras esteiras da India para forrar salas.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). [illegible] — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferreginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
[illegible] — Pernambuco, MAURER et C.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.
Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.
Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.
Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.
Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.
Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.
Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.
Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,
Ricos vasos com pó do arroz.
Um variado sortimente de jarros de porcelana.
Um variado sortimento de charuteiras e palliteiros de porcelana,
Tentos para voltarete.
Bengallas com marfim, cousa especial.
Sabonetes de alcatrão.
Cofres de folhas para dinheiro.
Lindas caixas para costura.
Um completo sortimento de luvas de pelica,
Talagorce para bordar.
Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.
Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contratá-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sêrem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

HERPETINE

Este admiravel Depurativo nao contem [illegible] mercurio, iodo, ou arsenico; é um vigoroso modificador [illegible] as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, [illegible] refresca a massa do sangue [illegible]

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos [illegible] os mais rebeldes.

TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos.

AVISO

De hoje em diante os menores de dous annos que viajarem no colo nada pagarão, os maiores de 2 até 10 annos pagarão metade do preço marcado nas tabellas e os maiores de 10 annos pagarão conforme a tabella, como adultos.

Escriptorio da companhia, 16 de março de 1870.

W. Rawlinson, Gerente.

D. Ritta Maria da Natividade Magalhães, muito agradece do fundo d'alma a todas as pessôas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes do seu estremoso esposo, o major Felix Francisco de Souza Magalhães, e de novo convida a todos as seus parentes e conhecidos, assim como a todos os parentes e amigos do mesmo seu fallecido esposo, para assistirem as missas e memento que se tem de celebrar na Ordem Terceira do Carmo no dia 19 do corrente as 7 horas da manhãa, pelo que desde já se confessa eternamente agradecida.

30$000 de gratificação

Se dará a gratificação acima a quem entregar no escriptorio de Alfredo & Barbosa, largo do trapicho da companhia, um relogio de ouro esmaltado, cravado de pedras, representando em um dos lados uma figura de mulher, e do outro uma ave, o qual foi perdido na ultima noite do carnaval.

— No collegio da Conceição precisa se de um homem idoso para porteiro,

— Na estrada de Santo Amaro para Belem, sitio n. 8, ha para alugar uma casa com um pequeno sitio : trata-se com Antonio Alves Barbosa.

— Fugio no dia 27 de dezembro do anno proximo passado a escrava Henriqueta, preta, crioula, idade de 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes com uma cicatriz em cima de uma dellas, pês chatos, com marcas de bechiga e chicote pelas costas, tendo o andar piado, e costuma a mudar o nome para Maria, a qual está gravida, esta escrava costuma alugar-se como livre, e consta que está na cidade de Olinda, e protesta-se contra quem a tenha occultado : roga-se as autoridades policiaes e a quem convier a captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa de seu senhor, rua do Henrique Dias ou Estancia n. 20.

— O abaixo assignado, arrematante do imposto da afferição de pesos e medidas deste municipio do Recife, faz sciente a todos os commerciantes que o praso para a afferição termina no dia 31 do corrente. Recife 16 de março de 1870

Feliciano Marques-Vianna,

— Na rua Velha n. 17 ha para se alugar uma ama escrava com bastante pratica de todo serviço de casa de familia, tanto nacional como estrangeira.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido assim como as commodidades dos preços

— Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua larga do Rosario n. 46.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

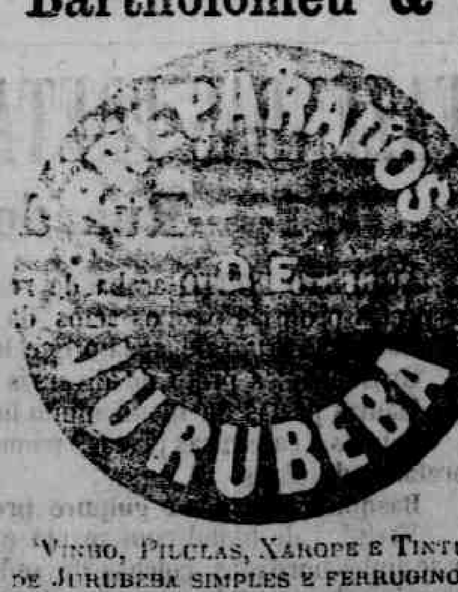
Pilulas cathartícas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Vende-se 10 acções da estrada de ferro de Olinda tendo-se já entrado com 1:300$000, quem pretender dirija-se ao largo da Saudade n. 2, que achará com quem tratar.

Bartholomeu & C,



VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO: OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba é esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, tumores internos, e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc., e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

Poços tubulares instantaneos.
Heitor & Sampayo.
Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se á officina dos annunciantes : á rua Nova n. 38.

— Do engenho Maranhão, freguezia de Ipojuca, furtaram no dia 3 do corrente 5 cavallos com os signaes seguintes ;

Um alasão castrado, frente aberta, com os 4 cascos brancos, e tres ou quatro pés calçados, bota crinas para o lado direito, tem uma matadura velha em cima das costellas, é novo, anda bem a passo, bem ardigo a cipó e tem o ferro oo.

Um russo pedrez, grande, castrado, idade de 10 annos, cauda fina, e bota as clinas para o lado direito.

Um rudado pequeno, inteiro, meio cacundo, com o espinhaço grosso no lugar de bexiga, bem curvado e muito sendeiro.

Um castanho sem signal, branco, tamanho de meio, corregador e tem duas espadas no pescoço.

Um alazão queimado, grande e pesado, castrado, de 10 annos, carregador e tem as orelhas um pouco abertas.

Quem m'os trouxer tem 100$000.

João de Souza Leão.

AMA

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

— O abaixo assignado avisa aos seus credores para trazerem suas contas para serem immediatamente pagos, e tambem roga aos seus devedores para virem saldar suas contas, ao contrario serão cobradas judicialmente : á rua do Brum n. 7 A.

Johon Dounelley.

— Precisa-se de um preto para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia n. 20.

Creado.

Precisa-se de um bom creado para casa de homem solteiro e paga se bem : á tratar na rua da Cadeia n. 20.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos alugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

— Precisa-se de uma cazinheira ou cozinheiro, preferindo-se escravo, para casa de pouca familia : a rua Nova n. 24.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral ; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava : no pateo do Paraizo n. 29. 1º andar, esquina, defronte da igreja.

— D. Rosa Francisca de Souza Coelho, viuva do finado commerciante José Antonio dos Santos Coelho, faz publico e particularmente ao corpo do commercio desta praça, que está procedendo pelo juizo de orphãos deste termo, e cartorio do escrivão Brito, o inventario dos bens do casal ; convida, pois, a todos os credores do referido casal para apresentarem seus titulos e contas, afim de serem verificados e contemplados, e o devem fazer em termo breve.

Ama

Precisa-se de uma ama muito boa cozinheira, para casa de um homem solteiro : na rua do Livramento n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos com pratica de taberna : na rua de Santo Amaro n. 28.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AMA Precisa se de uma ama para casa de pouca familia. no pateo do Terço n. 1, taberna.

Casa para alugar.

Na rua do Paço da Patria ou travessa do Monteiro, aluga-se uma casa terrea nova com cinco quartos, duas salas, cozinha fóra, quintal grande e cacimba : á tratar na rua Nova n. 27, loja de selleiro.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

Para Timbauba

Precisa-se de um caixeiro com pratica, molhados e padaria ; assim como de um padeiro que bem saiba fornhar : a tratar na rua do Crespo numero 1.

— O Sr. Francisco Pereira de Arrode Camara (senhor de engenho) tenha a bondade de dirigir-se o mais breve possivel á rua do Crespo n. 17 á negocio.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

— Precisa-se alugar uma casa nas immediações de Ponte de Uchôa até Apipucos, prefere-se casa com sotão ou sobrado : quem tiver e quizer alugar, avise na rua da Cadeia do Recife n. 35, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 precisa se de uma ama que saiba cozinhar.

Attenção

Constando-me que alguem propala que eu devo, na cidade do Recife, quantia superior a cincoenta contos de reis, venho hoje alto e bom som patentear que nessa cidade só devo ao Sr. José Tavares Pinheiro uma quantia que não é superior a cento e tantos mil reis e que so não tenho pago esta conta por me não ter sido apresentada. Admiro me que almas tão pequeninas façam propalar tão vil calumnia com o unico fim de manchar minha reputação, e, porque nada devo a pessoa alguma, provoco por meio deste a quem se julgar meo credor para apresentar por qualquer jornal minha conta, que graças a Deus sempre posso com que pague. Cidade da Victoria, 10 de março de 1870.

José Francisco Pedroso de Carvalho.

Ama.

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar no sobrado ao norte da fabrica do gaz, a margem do rio ou caes que segue da detenção

— Deseja-se fallar com o Sr. Francisco Tavares de Mello, senhor do engenho Acahú da c marca de Goyanna, ou saber quem é seu correspondente nesta praça, a negocio de seu interesse : nesta typographia se dirá.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes da loteria n. 312.

1118	2:000$000
1171	800$000
3916	200$000
3921	100$000

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar para rapazes solteiros : á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, acceita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço : póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 94, todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

Aluga-se.

Aluga-se uma escrava para o serviço de casa de pouca familia : na Ponte de Uchôa n. 10.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

PHENIX PERNAMBUCANA.

Companhia de seguros maritimos e terrestres

Rua do Commercio n. 34.

Capital Reis 1,500:000$000

Segura—Moveis.
Mercadorias.
Navios de vella.
Vapores.
Predios.

Em vapores até réis 100:000$000
Em navios de vella até réis 75:000$000
Em cada predio até reis 100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana

J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

Correspondencia de Portugal

Os Srs. que ainda devem suas assignaturas de um, dous, e até 3 annos, não obstante a deligencia que se ha feito para receber, queiram mandar pagar no escriptorio de Tasso, Irmãos & C. até o fim do mez de Março, quando será enviado ao editor da mesma folha uma lista dos devedores que não o tenham feito até aquella data.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas : na rua do Crespo n. 20 A.

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão,porém que estejam perfeitas : a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita : a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

— Compram-se os *Diarios de Pernambuco* de 1 e 2 de novembro de 1859, na rua da Cruz, armazem n. 40.

VENDAS.

ESTAMPILHAS
do sello adhesivo

A' venda na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

— Vendem se duas machinas muito bonitas, chegadas para uma encommenda no ultimo vapor, e duas ricas imagens, uma o crucificado, e a imagem de Conceição. Na mesma casa vende-se banha contra a queda dos cabellos, e um xarope especial para molestias do peito, vindo do sertão, que já tem sido experimentado : no Corredor do Bispo n. 55.

Estampilhas

Vende-se na rua da Cruz n. 6, 1º andar.

— Vendem-se duas escravas boas cozinheiras e engommadeiras, afiança-se a boa conducta de ambas : no 3º andar da rua das Cruzes n. 36.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho ; assim como diversos cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta : á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3º andar.

Para a quaresma.
Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos gortilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos, temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

Papel de impressão

Está a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco uma grande porção de papel de impressão, sendo quadruplo Jesu, duplo dito, e tambem do formato do *Diario* de muito boa qualidade e por preço commodo.

Milho novo chegado da America.

Vendem-se saccos com milho da melhor qualidade, e ultimamente descarregado : no armazem de farinha do caes 22 de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez.

OURIVES.

Na officina de ourives, na rua da Penha vende-se uma taboleta e umas 200 peças de obras miudas de prata, e tambem vendem-se alguns ferros para trabalho de ourives : a tratar na mesma officina.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

ATTENCAO

— Vende-se a loja de calçado sita a rua Direita n. 45, a qual está bem afreguezada tanto para a praça como para o matto e só se vende por sua dona se retirar desta praça, quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar e tem tambem bastantes commodos para numerosa familia por botar de rua a rua e por preço muito rasoavel que admira.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes, e por menos preço do que em outra qualquer parte ; para ver no trapiche Dantas e para tratar, á rua do Apollo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* ; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

LINGUAS !!..
JÁ CHEGOU

a nova remessa das muito desejadas linguas seccas, vindas do Rio Grande que se vende no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, assim como : tranças de cebolas a 640 rs. cada uma, no mesmo armazem vendem-se e aluga-se

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se póde desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

— No caes do Apollo armazem de José Duarte das Neves, vende-se manteiga franceza da melhor marca que costuma vir a mercado.

Refinação.

Vende-se a refinação da rua de Hortas n. 7, muito propria para principiante, por ter poucos fundos : a tratar na mesma.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

— Vende-se o muito afreguezado armazem de polvora, sal e molhados, sito á rua Imperial n. 233, pertencente a José Moreira da Silva Junior : a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, armazem.

Escravo

Vende-se um bonito escravo de cor parda, sendo muito possante e com boa figura, estando tambem acostumado ao serviço do mar : a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

As 51 rodas

de arcos para pipas : vende-se no trapiche do Cunha a 7$ de 10 rodas para cima.

Taberna

Vende se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8, propria para qualquer principiante por ser de poucos fundos : a tratar na mesma.

— Vende-se um mulato robusto e sadio de 28 annos de idade, sem defeito algum ; a tratar na rua do Brum n. 84, 3º andar.

— Vende-se fumo de Garanhuns a retalho, na villa do Cabo na casa do Limpeão

— Vende-se duas escravas com idade de 20 annos, proprias para o serviço do campo, por serem muito possantes e ter sido do matto, já cozinham alguma couza, lavam e vendem na rua, para ver na rua da Paz n. 34.

— Antonio dos Santos Oliveira tem para vender na rua Nova n. 6, machinas para descaroçar algodão de 12, 14, 16, 18, 20, 25 e 30 serras, as melhores que veem a este mercado.

Machinas para fazer costura de differentes qualidades, sendo do melhor fabricante.
Bombas de Japi de todos os tamanhos.
Bombas americanas.
Bombas de cobre.
Chumbo em cano de todas as grossuras.
Alambiques de cobre.
Varões de cobre para cavilhas.
Cobre de forro de navio.
Cobre para caldeireiro de todas as qualidades.
Espingardas finas de 1 e 2 canos.
Revolvers de todos os tamanhos.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moinhos para refinação.
Forradores para café.
Machinas para fazer café.
Folles para ferreiro de superior qualidade.
Safras para ferreiros.
Tornos para ferreiros de patente.
Tarrachas para fazer parafusos.
Bandejas finas.
Pesos de novo systema.
Ferros a vapor.
Torneiras de bronze.
Aço fundido de todas as grossuras.
[illegible]
Apparelhos de [illegible] principe para [illegible], e outros muitos artigos que só á vistas.

O PAVILHÃO DA AURORA

RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Alem de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Bas juinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capelias de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir-se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichus de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

[illegible] & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capelias para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	32[illegible]
Espelhos donrados pepnenos. .	26[illegible]
Agulhas de osso para croxé a .	20[illegible]
Pentes para regaço com csntas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$80
Chaminés a	32[illegible]
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	10[illegible]
	80[illegible]
Garrafa com tinta a.	1$30[illegible]
Dita com agua florida verdadeira a	1$00[illegible]
Dita com dita dita a	72[illegible]
Frasco com oleo de babosa a 500 e	50[illegible]
Dito com agua de Colonia a 300 e	1$50[illegible]
Garrafa com agua divina a. . .	1$00[illegible]
Frasco com extractos finos a . .	
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	16[illegible]
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	32[illegible]
	60[illegible]
Finas escovas para dentes de 120 a	2$00[illegible]
Lindos coques modernos a. . .	32[illegible]
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	70[illegible]
Escovas para facto a 500, 600 e	50[illegible]
Ditas para cabello a.	24[illegible]
Pentes para tirar piolho a 160 e.	20[illegible]
Brincos da cores, bonitos a 160 e	
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	8[illegible]
Oleo para machina de costura, frasco a.	60[illegible]
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$00[illegible]
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$40[illegible]
Galão de algodão peça	40[illegible]
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$50[illegible]
	20[illegible]
Ditos de louça muito fino a 120 e	24[illegible]
Ditos para calça a 160 e. . .	70[illegible]
Caixa com papel amizade a. . .	48[illegible]
Ditas com envelopes a. . . .	4[illegible]
Ditas com obreias a.	28[illegible]
Caixa com agulhas fundo dourado	16[illegible]
Ditas de ditas ditas a.	50[illegible]
Thesoura para costura a 240 e	28[illegible]
Caixa com linha de marca a. .	
Linha de côres em novellos (libra) a	50[illegible]
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	10[illegible]
Grampos muito finos com passaros, duzia a	20[illegible]
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$40[illegible]
Ditas francezas a 2$200 e . . .	3$00[illegible]
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$50[illegible]
Lãa muito fina para bordar, libra	6$50[illegible]
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	16[illegible]
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	48[illegible]
Pentes finos para segurar cabello a	32[illegible]
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	50[illegible]
Ditos para aparar penna . a .	10[illegible]
Rosetas pretas, par a	10[illegible]
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	10[illegible]
Fita de coz peça a 480 a . . .	56[illegible]
Alfinetes de latão a.	10[illegible]
Sapatos de lãa para criança a 400 e	80[illegible]
Gravata de sedas de cores a . . .	20[illegible]
Calçadeiras a	8[illegible]

Grande sortimento de [illegible]

Um par de suspensorio de borracha por 100 reis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno pretos saccos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca brancas e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

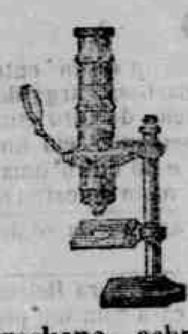
Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

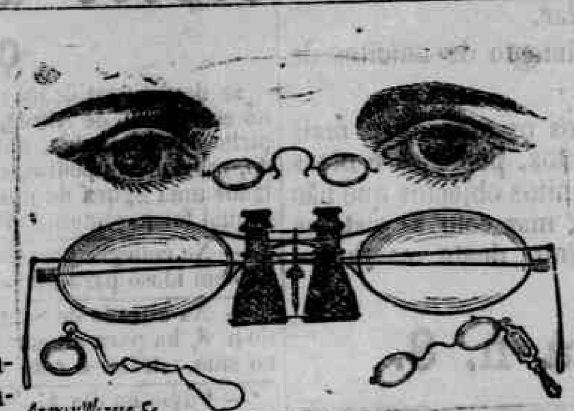
Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.



Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

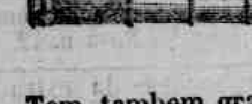
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de saugue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-à-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMÀ

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, superiores sedas pretas proprias para os actos da quaresma sendo:

Gorgurão preto de seda o que ha de melhor.
Grosdenaples preto de diversas larguras e qualidades.
Mantas pretas de blond muito liudas para senhoras.
Pannos e casemiras pretas, pannos azues merinós, bombasinas, princetas e alpacas pretas e de côres.
Basquines de seda e guipure pretos das mais modernas.
Vestidos de blond com manta e capella para noivas, fronhas de esguião e cambraia de linho bordadas, colchas de seda, ditas de seda e lãa, cortinados bordados para camas e janellas, vestidos para baptisados, enxovaes para crianças e superiores saias bordadas.
Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais modernos.
Poupelinas de seda e linho lisos e com listras gostos elegantes.
Luvas de pelica pretas, de cores e brancas para homem e senhoras.
Malas de couro de todos os tamanhos para viagens,
Camisas bordadas e lisas para homens e meninos.
Grande sortimento de fazendas proprias para fabricas de engenho que se vendem muito barato, confiando ter sempre as afamadas

Esteiras da India para forrar salas, e tapetes de muitas qualidades.

11----Rua do Queimado----11

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo sortimento de perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de [illegible] serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug. Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º andar.

Venda de uma casa no povoado dos Montes, em Una.

Vende-se uma casa terrea, sita á rua Nova, no povoado dos Montes; de taipa, coberta de telhas com a frente de tijolo, tendo esta vinte palmos sobre 50 de fundo, sendo o solo foreiro a propriedade de Montes: á tratar a rua da Cadeia do Recife n. 10.

NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.
Rua da Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costeme e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno. tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negociam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja em um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompdão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençol, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhores e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc. todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Boa pinga do Douro
A 32$000

Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10ª a 32$.

Com palmas de seda a 1$600 rs.

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$600 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende-se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, em fazenda muito leve com as mais lindas cores, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc. etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado. alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros peló baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitot, e colletes. pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL
Exigir para os xaropes e frasco [illegible] e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN. 12, rue Castiglione. PARIS

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade de qualidades. modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Gostumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazero uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac. a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 bo-tões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas e cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Bragaê C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapê á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$000
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes percelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos. 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	650=
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA a duzia . . .	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para piolhos, a duzia. . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$. 5$ e. .	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquilharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimeuto de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de

Balanças decimaes.

Ditas orisontaes.

Pesos de ferro pelo systema decimal.

Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.

Chaminés de vidro para candieiros a gaz.

Lonas de todas as qualidades.

Agua florida.

Graixa em potões n. 97.

Vidros para vidraça.

Tonico imperial.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de tonquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento tem recebido.

— Vende-se uma parte do sitio Piedade em terras de Jaboatão: quem quizer comprar, dirija-se a tratar com Joaquim Xavier Cavalcanti de Albuquerque no povoado da Torre.

MACHINAS PARA
COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22 — CARNEIRO VIANNA — um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo bazar, garantindo-se a sua boa qualidade. e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Camaragibe da freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Cabeceira de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pentarmo, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leval-os no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5. 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa-vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicolão, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

Engenho Pará

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados. Foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Bica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bairão, e deu-o ao meu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 51, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchoa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que sera generosamente recompensado.

ATTENÇAÕ

Fugio no dia 11 do corrente o escravo Francisco, cabra, idade de 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexiga, intitula-se ser livre, levou calça branca, palitot de alpaca de côr, e chapéo do Chile; desde já se protesta contra a pessoa que o tiver occultado: roga-se aos senhores capitães de campo que o tragam a rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados, assim como as autoridades policiaes.

200$000.

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheus, de meia idade, côr preta, falla groça, bexigoso, tem uma pequena berruga no canto do nariz, olhos afogueiados, tinha sido dos senhores Agostinho Leocadio Vieira, em Parellas de Miranda, e do Sr. capitão Francisco Rodrigues de Freitas, em Pesqueira, tinha vindo de lá fugido a poucos mezes e tem la uma mulher, desconfia-se que ande nas serras de Sinhara; pede-se as autoridades e capitães de campo a captura do escravo e trazer no Recife a seu senhor, José Cardoso de Sá, rua da Lingueta n. 2. O mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoitado e gratifica-se com 200$ a quem o apresentar ao dito seu senhor.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes: cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Caixa, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabocla e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagão, que o conduzira para os lugares acima indicados, além de um outro sozio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajaú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem a rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

— Fugio do engenho Muribeca, freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Daniel, de 14 annos de idade, com os signaes seguintes: tem uma belide em um olho, o nariz grande, falta de tres ou quatro dentes, pernas finas, pés cambados; teria sido encontrado nesta cidade com camisa de riscado e ceroula de algodão: roga se a quem o encontrar que o apprehenda e leve-o ao dito engenho, ou á praça da Boa-vista n. 32, que será generosamente gratificado.

100;000 RS.

Fugio do engenho Pôço da freguezia de Agua Preta, na noite de ultimo de fevereiro para o 1º de março do corrente anno, o escravo Domingos, com 28 para 29 annos de idade, alto, corpo regular, cabra, pouca barba, tem as mãos e os pés com calor de figado, foi ultimamente comprado na cidade do Recife ao Sr. Manoel Francisco Dubrit; cujo escravo foi dos Srs. Alexandre Diniz e Joaquim Gomes, este da Serra da Villa, e aquelle de Catolé do Rocha da provincia do Rio Grande do Norte, para onde se suppõe ter ido por conhecer a mulher do dito escravo, que tambem fugio com elle, e foi presa perto de Bonito, evadindo-se o marido: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do dito escravo, e o conduzam ao engenho acima, ou a entregar ao Sr. Genuino José da Rosa, seu correspondente, no Recife, rua da Pr ia n. 43, que será recompensado com 100$ e ainda mais uma gratificação.

LITTERATURA.

Triste !

Triste, triste de mim ! é sina minha
Errar, sem ter pouzada em tecto amigo !
Sem encontrar um peito que ao meu peito
Offreça o pão do amor em douce abrigo !

Tenho seguido ao accaso, a vista errante,
Por toda parte buscando a luz querida :
E a luz sempre a fugir-me, como foge
Ante o sopro da morte o ar da vida !

Terrivel maldição, cruel destino
Acabrunha minh'alma e fa-la louca
Para que, oh ! meu Deus, tanto martyrio,
Para que tanta dor meu sêr apouca ? !

Houve um momento,—feliz instante aquelle !
Em que supuz roçar o labio na ventura,
Oh !.. mas foi illusão, foi vã mentira,
Foi um sonho mais negro que a tortura.

Foi illusão, sim ; que onde eu supuz
Achar a f'licidade e a luz do amor,
Só encontrei a cruz do meu martyrio
Fincada sobre o Golgotha da dor !

Triste, triste de mim ! cumpra-se a sina
De errar sem ter pouzada em tecto amigo,
Sem encontrar um peito que ao meu peito
Offreça o pão do amor em douce abrigo !

15 de Março de 1870.

? ? ?

—

Poesia recitada por occasião da chegada do 53.° corpo de voluntarios da patria.

UM ABRAÇO AOS VOLUNTARIOS DO 53,°

Nas ondas do enthusiasmo
Mergulha-se um povo inteiro,
A contemplar altaneiro
As glorias que causam pasmo :
São os nossos irmãos bravos
Que a patria foram vingar,
E voltam de castigar
Aquella horda d'escravos.

Elles nunca trepidaram
Ante o fumo das batalhas,
Pois seus peitos muralhas
Nunca, nunca recuaram ;
Este trapilho estandarte
Que trazem como trophéo,
E' a grinalda que o céo
Tambem com elles reparte.

Nossos cantos entoemos,
Nossos hymnos de victoria,
Mais um brazão p'ra historia
Reverentes consagremos ;
Brazão este perennal
Que etermize estes louros,
Que constitua os thesouros
Desta coborte immortal.

Briosos Pernambucanos !
Eis vossa missão comprida,
Pois ella estava inserida
De Deus nos altos Arcanos !
Ide agora repousar
Da paz no santo regaço,
E recebei este abraço
Que todos vos vimos dar.

Augusto Wanderley.

—

POUCO DE TUDO.

LIVREM-SE DESTA !—Barbet, relojoeiro de Paris, caminhava á meia noute pela rua de Flandres. Acercou-se delle uma rapariga ainda nova, e, dizendo ter errado o caminho, pedio-lhe que a acompanhasse até á sua habitação.

O nosso relojoeiro não se fez rogar muito e até pelo caminho mostrou a satisfação que lhe assistia por ter ensejo de prestar os seus serviços a uma pessoa que lhe parecia de todo o ponto estimavel. Mas !.. Oh decepção ! Chegados que foram a uma rua menos habitada, a joven perdida applica ao nariz do seu guia um socco tão violento que só a muito custo é que elle se sustenta de pé.

Defende-se, luta ; mas a um signal dado, apparecem, como se sahissem debaixo do chão, cinco ou seis individuos, que depois de o massarem, lhe roubam o relogio, dinheiro e algumas joias que levava comsigo.

A victima de tão insolita embuscada gritou a bom gritar, e quando chegou uma ronda de policia já os ladrões se tinham evadido.

Por felicidade levantou-se de repente um vento fortissimo que encontrando resistencia na *crinoline* da fugitiva, retardou a sua carreira, e fez com que a breves passos ella fosse preza.

Conduzida a prefeitura de policia ainda não houve forças que a obrigassem a denunciar os seus complices.

—

ESPANTOSO CRIME. — Escrevem de Alcira (Hespanha) a *Epoca*, de Madrid, que no dia 12 do corrente se commetteu naquella povoação um facto de inaudita ferocidade.

E' o caso que seriam tres horas da madrugada introduziram-se, não se sabe quantos individuos, por meio de uma abertura praticada no telhado, n'uma casa onde habitava um tal Jaime Buluda e sua familia. Os assassinos surprehenderam Jaime e sua mulher na cama, apoderaram-se depois de seus dous filhos e quatro filhas, e amarraram-os todos com uma corda. Terminada esta operação, foram-lhes tirando os olhos e cortando-lhes a lingua, e, não contentes com isto, amputaram os pés a Jaime e ao filho mais velho, chamado Vicente.

Depois de consumar esta horrivel carnificina, os assassinos almoçaram na propria habitação onde tinham perpetrado o crime sahindo em seguida da casa pela porta da rua.

Não se póde conceber maior maldade !

—

COMO SE PODE ENDOUDECER.—Sabbado da semana passada o capitão de uma fragata que se acha fundeada no porto de Toulon mandou chamar a sua camara o quartel-mestre mecanico.

Eis aqui, lhe diz elle, apresentando-lhe um embrulho volumoso, uns papeis cuja entrega estou encarregado de fazer-lhe, e que estabelecem o seu titulo de duque e uma fortuna de mais de dous milhões e 500,000 francos, que acaba de herdar.

Confronte-se por um pouco esta inesperada noticia com a modesta posição de quartel-mestre achar-se-ha a justificação dos factos em seguida praticados pelo novo millionario. Pouco faltou para perder o juizo. Apodera-se avidamente dos papeis, e a toda pressa vai dar parte aos companheiros, da sua nova fortuna.

Poucas horas depois achava-se elle em presença de um banqueiro de Toulon que logo lhe adiantou 20:000 francos.

Faltava-lhe ainda dar quatro annos de serviço, mas procurando logo quem o substituisse, achou um individuo que de boa mente se prestou, e deu-lhe em renumeração dez mil francos.

Não satisfeito ainda, vai ter com o official (conductor das bagagens) que tinha ido buscar ao correio a preciosa carta que o constituia herdeiro daquella immensa fortuna, e deu-lhe 1:000 francos de gratificação. Poderá applicar-se a este modo de proceder o pensamento do poeta mantuano « *Heu ! misera, miseris succurrere disco* » ?

—

ACÇÃO JUSTA. — A familia do agente de policia Mourot, que ha dias foi morto em Paris pelo operario Megy, á quem ia prender, tem já o seu futuro desembaraçado dos infortunios que muitas vezes resultam da morte prematura de um marido e de um pai.

O imperador acaba de estabelecer á viuva uma pensão de 600 francos, de seu bolso particular.

Por iniciativa da condessa de Montgommery, o circulo dos patinhadores subscreveu com 1,620 francos, o imperial com 4,680, o Sporting-Club com 2:200 e o dos Mirlitones tambem com 2,200.

O ministerio do interior consignou ainda á viuva Mourot uma renda vitalicia de 800 francos e a prefeitura de policia a de 400.

Alem d'isto, n'aquelle departamento de policia abrio-se uma subscripção em que figurava Mr. Pietri com 500 francos, o secretario geral com 100, e todos os guardas civis, cujo numero se eleva a nove mil, com um franco cada um.

Recebeu, pois, a familia do infeliz Mourot 20:300 francos, provenientes de subscripções ; e receberá annualmente as pensões do imperador, da prefeitura de policia e do ministerio do interior, que ascendem á 3,000 francos.

—

ACONTECIMENTO SINGULAR. — Um financeiro muito conhecido em Paris, o Sr. Mussart, primeiro socio da casa bancaria Mussart, Andecud & C., e antigo administrador do Credito Mobiliario, acaba de fallecer n'aquella capital em circumstancias quasi inverosimeis.

O Sr. Mussart tinha sempre sobre o velador um copo de agua que costumava beber. Por uma inexplicavel casualidade, cahio dentro do copo um pedacinho de madeira, que, sendo engolido pelo banqueiro, perfurou-lhe os intestinos e causou-lhe instantaneamente a morte.

—

ESCAPARAM DE BOA.— Um accidente inexplicavel sorprendeu muito desagradavelmente, ha poucos dias, alguns officiaes do 2° de dragões que almoçavam n'um salão particular do hotel de França, em Cambrai.

Os officiaes estavam a terminar a sua tarefa de encher os estomagos, quando o lustre e uma parte do tecto abateram com um formidavel estrondo, e vieram cahir sobre a meza quebrando a baixella, garrafas, copos, etc.

Por um feliz accaso nenhum dos convivas ficou ferido, segundo affirma a *Gazeta de Cambrai*.

—

NOVOS CANAES E ABERTURAS DE ISTHMOS.—Organisou-se em França uma companhia para a abertura de um canal maritimo, denominado *canal do Oceano para o Mediterraneo*.

Este canal, que não é mais do que o alargamento do que ha no sul da França, offerece grandes vantagens. Supprime Gibraltar e permitte ás frotas francezas dirigir-se rapidamente á qualquer ponto ameaçado.

Augmenta á França mil kilometros de costas, e por consequencia uma nova população maritima ; abre caminho para a agricultura, dá origem a numerosas fabricas, e finalmente abre ao commercio uma esteira mais curta um mez para os navios de vella e de muitos dias para os barcos de vapor. Este canal é a consequencia necessaria do perfuramento do isthmo de Suez.

A natureza parece tornar esta immensa empresa relativamente facil, aproximando o golfo de Lyon do golfo de Gasconha, os valles do Aude e da Garona, acumulando sobre os *plateaus* dos Pyreneos a agua necessaria para a alimentação do canal.

A sociedade poz á disposição dos emprehendedores 200,000:000$000 réis. Mr. Stal de Magnoncourt, antigo par de França, é o promotor da obra.

—

ISTHMO DE DARIEU.—Demos noticia, em tempo, da abertura do Isthmo de Darieu: esse projecto vae ter em breve um principio de execução.

Segundo o *New-York Times* estão organisando as cousas para que possam fazer-se ao mar, n'um breve praso, os navios destinados a constituirem parte da expedição do citado isthmo. Essa expedição só formada pelos navios *Nipsic*, que se julga dever chegar de Washington no dia 14 do corrente, e os transportes *Guará* e o *Saratoga*, que já no arsenal de Londres estão embarcando as suas provisões.

O *Saratoga* levará a bandeira do commando, e a expedição irá dirigida pelo vice-almirante Carlos H. Davis, que ha alguns mezes chegou do Brazil a bordo da *Guerriere*.

Como este almirante conhece perfeitamente o paiz prestará grandes serviços ao governo na expedição de que se trata.

Tambem se celebrou um convenio entre o governo grego e uma companhia franceza, para abrir um canal atravez do isthmo de Corintho.

Os trabalhos terão principio dentro do termo de dezoito mezes.

—

HORRORES DE UM NAUFRAGIO. — As folhas estrangeiras occupam-se de dar noticias minuciosas acerca de um naufrago que se acha no hospital de Bruxellas.

Chama-se elle José Solari, natural de Valparaiso, seu ultimo domicilio.

Partindo em novembro passado do Novo Mundo e naufragando o navio que o conduzia, Solari e cinco companheiros viram morrer o capitão e tres outros tripulantes, e poderam salvar-se em uma pequena lancha. Completamente desprovidos de viveres, logo no dia immediato começoram a soffrer as torturas da fome. Passaram tres dias n'aquelle estado, sem que avistassem algum navio que os soccorresse.

Ao quarto dia, porem, dous d'elles morrem de inanição e são lançados ao mar sem que os restantes, sentindo a fome despedaçar-lhes as entranhas, ousassem tocar nos seus cadaveres.

No outro dia morrem mais dous, e José Solari e o outro chamado Polart, natural da Belgica, sobrevivendo-lhes ainda, vêem-se no ultimo extremo e alimentam-se dos corpos de seus infelizes campanheiros.

Ao sexto dia finalmente morre Polart, e fica o animoso Solari completamente abandonado no meio do oceano Atlantico, tendo por unico alimento uns restos de carne humana já em putrefacção.

Estava prestes a soffrer a mesma sorte dos cinco companheiros, quando foi avistada a sua lancha pela tripulação de um navio belga, o «Comte de Hainaut», que a alguma distancia seguia o seu curso.

Toda a tripulação, animada dos mais ardentes sentimentos de piedade que póde inspirar um homem em taes circumstancias, prestou ao naufrago os soccorros de que promptamente carecia, e transportou-o ao porto de Bruxellas.

—

SENTENÇA DE SALNAVE.—E' curiosa a sentença do tribunal revolucionario de Porto Principe, que acaba de condemnar á morte, acto continuo á sua prisão, e em processo summario, o ex presidente da republica do Haiti, Silvano Salnave.

« Considerando que o cidadão Silvano Salnave violou a constituição, fazendo-se proclamar dictador e presidente vitalicio, quando apenas havia sido eleito por quatro annos :—Considerando que insultou a representação nacional, fazende invadir o local da camara dos deputados a 14 de outubro de 1867 pela canalha de Porto Principe, condnzida por cabecilhas por elle assoldados ;—Considerando que Silvano Salvane, no exercicio das suas funcções de presidente do Haiti, poz todo o paiz a ferro e fogo ;—Considerando que fez queimar e roubar todas as cidades da republica ;—Considerando que a 5 de dezembro de 1867 fez estrangular nas masmorras do Cabo Haitiano o general Montas ;—Considerando igualmente que a 8 de dezembro ultimo ordenou o assassinato de Metellus, Gaillet, de Torreau, de Blanc Jolette, e de Hyppolito ;—Considerando que neste mesmo dia queimou parte da cidade de Porto Principe, executando assim uma ameaça inspirada pelo seu infernal desejo de vingança ;—Considerando que resulta dos debates que Silvano Salvane é culpado dos crimes de alta traição, de devastação, de incendio, de roubo á mão armada, e de assassinio;—o tribunal revolucionario do Haiti, funccionando em Porto Principe, condemna Silvano Salnave á pena de morte. »

Vinte minutos depois Salvane era conduzido atravez das ruas da cidade até ao lugar da execução, ligado a um poste e fuzilado com 13 tiros. O general Cornal, apontando-o á multidão, no instante supremo, disse: « Eis aqui Salvane. Seja elle o aviso solemne a todos os que pretenderem destruir a constituição do Haiti. »

—

URSO MARITIMO.—O *Jornal dos Debates* apresenta uma narração curiosa do encontro de um urso branco nas aguas da Sardenha.

Este perigoso amphibio encontra-se ordinariamente nos mares dos polos, onde muitas vezes ataca os navios de pequeno lote, fazendo grande mortandade na tripolação, e só por uma circumstancia extraordinaria é que elle se podia achar no Mediterraneo. Eis como se descreve o facto :

Ia a tartana *Luiza* navegando de um porto situado na costa oriental da ilha da Sardenha para a Sicilia quando os tripolantes, ao romper da aurora, avistáram a alguns metros da praia, e apesar da agitação das ondas, um vulto branco que se dirigia para o navio.

Ao passo que o vulto se aproximava, iam-se-lhe distinguindo as fórmas, e dentro em pouco toda a tripolação ficou atemorisada ao ver um urso branco que se esforçava por ganhar a caverna de bombordo.

A tartana levava muita carga e apenas se elevava um metro da superficie da agua.

O urso póde com um salto agarrar-se ás portinholas, e com a ajuda de uma onda facilmente saltaria para dentro.

O arráes armado de um machado n'um instante saltou para a prôa ; esperou a occasião em que uma onda abaixasse e deixasse o urso suspenso na caverna, e com um golpe vigoroso cortou os dous pés do animal, que logo cahio no mar e parecia não dar signaes de vida.

Os marinheiros dispararam ainda alguns tiros de espingarda sobre o urso, e em breve o seu cadaver inerte veio de encontro á tartana.

Viram então que o incommodo visitante de que se desembaraçaram era o verdadeiro *ursus maritimus*, de pello comprido e espesso, de côr branca um pouco suja, cabeça comprida e achatada, olho pequeno e negro e o interior da bocca da mesma côr.

A presença d'aquelle animal no mar Mediterraneo explica-se talvez do seguinte modo :

Ha na Italia muitas collecções de animaes ferozes que se mostram ao publico ; o urso de que se trata póde provavelmente fugir da sua jaula, e achando-se na costa, lançou-se á agua que é o seu elemento natural.

—

CONVENIO.— Celebrou-se um convenio entre o governo grego e uma companhia franceza, para abrir um canal atravez do isthmo de Corintho.

Os trabalhos terão principio dentro do termo de dezoito mezes e o importe da garantia será de 300.000 drachmas.

—

TREMOR DE TERRA.— Em fins do mez de janeiro sentiu-se no cantão de Nestier (altos Pyreneus) um tremor de terra, que produziu singulares effeitos em Generest.

O regato de Generest, que na vespera recebia de 7 a 8 metros cubicos de agua por segundo (mais que o Adour e o Neste recebem actualmente) ficou secco depois do tremor de terra, que desviou repentinamente o seu curso.

O mesmo phenomeno se produziu em outros regatos que na vespera do abalo corriam no territorio de Generest, Tibiran e outros lugares. Assim viu-se os moinhos e as fabricas alimentadas pelos ribeiros cessarem repentinamente de funccionar ; diques e pontes fóra de uso.

Os habitantes do cantão esperavam que esta interrupção dos cursos de agua seria apenas momentanea.

—

IMPERATRIZ CARLOTA.— A infeliz viuva do imperador Maximiliano do Mexico, irmãa do rei dos belgas, continúa no mais completo estado de demencia. Ha dias, illudindo a vigilancia dos seus guardas, conseguiu evadir-se do palacio de Tervueren, onde reside.

Encontraram-n'a depois divagando pelos campos, tiritando de frio e presa de uma extrema exaltação.

A pobre imperatriz julgava estar no Mexico dando ordens aos seus camaristas.

—

VICTOR HUGO A ROCHEFORT.— Um diario madrileno dá a transcripção de uma carta que Victor Hugo escreveu a Rochefort depois da sua prisão, a qual se torna interessante pela convicção, ao menos apparente, com que aquelle acerrimo defensor da democracia, depois dos ultimos acontecimentos, pretende animar o deputado do primeiro circulo de Paris, preso na cadeia de Santa Pelagia.

« Eis o seu contendo :

« Hauteville-House 10 de favereiro.— Tenho-vos escripto varias vezes ; duvido, porém, que tenham chegado ao vosso poder as minhas cartas. Escrevo esta tão pequena para que chegue. Sendo feita á imagem do imperio espero que passe.

« Vejo-vos no carcere ; felicito por isso a revolução.

« A vossa popularidade é immensa como o é vosso valor e talento. Realisa-se quanto vos havia presagiado. Sem embargo d'isso, sois uma grande força para o futuro.

« Adeus ; sou, como sempre, vosso intimo amigo. Aperto-vos a mão, querido proscripto, querido vencedor— *Victor Hugo*. »

VARIEDADE

Discurso de Emilio Castelar, pronunciado na sessão da tarde de segunda-feira, 25 de janeiro de 1870, na camara dos deputadas hespanhola.

(Continuação.)

Senhores deputados, ou a assembléa constituinte não significa nada, não representa nada, não é nada, ou significa ou representa ou é a revolução de setembro. E a revolução de setembro preparou-se, a revolução de setembro condensou-se, a revolução de setembro consummou-se ao grito universal, que só parecia negativo do poder d'uma familia, e que na realidade era affirmativo de todas as nossas liberdades, ao grito de *Abaixo os Bourbons* !

Os partidos populares, que tantas vezes tinham manifestado a urgencia de reformar esta sociedade, quasi theocratica no seu pensamento, quasi absolutista no seu governo, quasi oligarchica na sua administração, nunca foram ouvidos com tanto enthusiasmo nem secundados com tanto ardor como no dia em que se uniram todos para porem a mão sobre a clave historica da nossa servidão, sobre a corôa dos Bourbons. Para fazer prevalecer esta politica, foi necessario da nossa parte grande fé ,grande abnegação ; mas tambem demente espirito reaccionario, cegueira implacavel da parte dos nossos eternos inimigos, os Bourbons. Vós outros, os que me escutaes, feridos uns na vossa dignidade de deputados, atropellados outros nos vossos direitos de cidadãos, e conduzidos aos remotos climas da Africa na estação das tormentas, ora presos sem formação de causa, ora, por terem sido audazes em dizer a verdade ante um poder que se julgava omnipotente é infallivel, sepultados nos horrorosos presidios hespanhoes ; errantes os demais, sem familia nem lar, sem esperança de morrer sob o céo natal contémplae, contemplai todas as feridas, ainda não cicatrisadas, que tendes no corpo e na alma, e medi por ellas os esforços que foram necessarios, esforços supremos, esforços titanicos para plantar na tribuna e sobre tudo na imprensa a idéa de desthronar os Bourbons e realisar esta idéa em uma revolução, que, sejam quaes forem os seus erros, as suas duvidas, os seus desmaios, as suas perturbações, males congenitos a toda a renovação social, está destinada, tão somente por ter d'aqui expulsado um poder velho e cançado, está destinada a ser o principio d'uma nova era de liberdade, e por consequencia de progresso para a nossa formosa e desgraçada patria.

O iniciador da revolução, o Sr. Topete, tem-nos dito mil vezes, com a franqueza que lhe é propria e que tanto realça o seu caracter, que elle não havia pensado nem um momento, quando abraçou a bandeira revolucionaria, em desthronar os Bourbons. Entretanto, essa idéa estava de tal fórma arraigada no pensamento da nação, que a nação mesma se apressou a realisa-la emquanto foi senhora da sua vontade emquanto pôde dispor de seus proprios déstinos. Não se explica d'outra sorte, senhores que em quinze dias cahisse um throno sempre respeitado e se levantasse uma democracia sempre perseguida.

A mecha applicada aos canhões da esquadra inflammou o rastilho de polvora que se havia estendido desde Cadiz até Santander, desde Barcelona até Bejar, rasa tilho de polvora composto pelas idéas antidynasticas que todos vós outros encerrastes debaixo do throno, e que estalaram fulminantemente n'um desses dias genesiacos, num desses dias creadores que se chamam dias de revolução.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

(Continuação do n. 60.)

XIX

Deu-se minuciosa busca a todos os pontos do talhão da Virgem Negra. Encontrou-se o calçado e a lampada de Antonio, mas estes objectos não tinham distinctivo por onde se lhes conhecesse o proprietario. Leonardo, porém, não descoroçoára : caminhava á frente com impaciencia febril e tal era a sua preoccupação, que por um pouco não rolou no precipicio aberto na extremidade da galeria.

Ao aperceber-se do perigo, parou e poz-se a examinar as alterações encontradas n'este lugar.

Uma particularidade lhe attrahio logo a attenção : foi o apparente vestigio de uma mina recentemente aberta na rocha, á beira do poço das escadas. Além d'isso, um ligeiro fumo sulphuroso pairava ainda no ar apezar de ter decorrido uma hora depois da catastrophe.

Então Leonardo exclamou :

— O Sr. Van-Best accusa-me de incuria e vaidade, e eu mesmo cheguei a suppor que se poderia ter dado o caso da falta de alguma precaução na solidificação das obras a meu cargo. Agora, porém, posso justificar-me aos seus olhos e aos de todos os meus camaradas. A desgraça que deploramos é o resultado de uma circumstancia a que sou estranho, de um crime talvez !

Em seguida explicou como a viga principal assentava sobre a rocha que rebentára, e como, faltando-lhe o ponto de apoio, todos os emmadeiramentos deviam ter-se despenhado uns sobre os outros. O facto parecia certo e indubitavel. Estava á vista o orificio da mina ; bocados de pedra negra da polvora achavam-se espalhados em roda, attestando uma explosão recente

Os mineiros constataram estes promenores, parecendo partilhar da opinião do conductor de trabalhos, com a qual o director se não conformou.

— Leonardo é bastante habil— replicou Van-Best— e sabe aproveitar-se de todas as circumstancias para se livrar da responsabilidade. Ora como póde acreditar-se que houvesse entre os nossos operarios algum tão estupido e malvado que estabelecesse uma mina de explosão n'este sitio, fazendo-a rebentar de semelhante modo ?

— Deus me defendesse, senhor,—redarguio Leonardo—de calomniar uma creatura que acaba de pagar com a vida os seus erros ! Deve lembrar-se da animosidade que n'estes ultimos tempos se manifestou da parte dos operarios contra Grande-Leopoldo, e do odio que elle nutria contra elles contra mim e contra o Sr. Van-Best. Tenho provas de que este homem foi o autor do desmoronamento no talhão da Virgem Negra ; por isso bem lhe manifestei quanto o despresava e já o advertira de que dentro de poucos dias tinha infallivelmente de abandonar a mina. Ainda agora o senhor teve conhecimento da rixa entre elle e Paschoal, em resultado do que fugio para este sitio. Se, pois, refletisse no desejo de vingança que Grande-Leopoldo deveria sentir por nós, facilmente acreditaria...

— Sim,—interrompeu Van Best em tom secco—Grande-Leopoldo não está aqui para se defender !... Se este desmoronamento foi causado por uma explosão de mina, devia ter-se ouvido... Ha ahi alguem que ouvisse a explosão ?

Os operarios consultaram-se uns aos outros e declararam que nada tinham ouvido no pavimento inferior.

— De certo que a explosão não poderia ouvir-se senão no poço das escadas—redarguio Leonardo—e todos os que ali se achavam devem ter sido victimas.

— É verdade, os mortos tem boas costas ; portanto pode-se-lhes attribuir tudo que se queira ! Eu por mim cá faço o meu juizo.

— Estou certo, senhor, de que a verdade ha de triumphar um dia ! Deus não permitirá que eu fique perante os meus camaradas e a minha propria consciencia, sobrecarregado com tão tremenda responsabilidade !

As opiniões dos operarios pareciam divergir entre si ; com tudo a autoridade moral que o director exercia no espirito d'aquella gente boçal produzira uma reacção desfavoravel a Leonardo. O mancebo comprehendera tudo e calára-se, quando de repente um dos mineiros, que se debruçara sobre o poço, exclamou :

— Ouçam ! Lá em baixo está alguem a gemer !

Todos prestaram o ouvido.

Então uma voz fraca e afflictiva se ouvio da profundidade do poço. Leonerdo, debruçando-se no poço e formando com a mão uma especie de porta-voz, perguntou :

— Quem é que está ahi ?

— Leonardo, meu bom Leonardo, és tu? Vê se me podes tirar d'aqui !

— É Antonio !—bradou o joven mineiro com alegria concentrada.

E, debruçando-se novamente no poço, gritou lhe :

— Animo, amigo ! Não te abandonarei! Estás muito ferido ? Poderemos chegar ao sitio onde estás ?

— Vejo a luz da tua lanterna... Não posso mover um braço nem uma perna e sinto o corpo todo molestado... Estou sobre pedra molle, mas não ouso mover-me porque ao menor movimento sinto o sólo oscillar debaixo dos meus pés.

— Tem paciencia e espera.

E, voltando-se para os mineiros, perguntou-lhes se tinham algumas cordas.

Um dos circumstantes apresentou-lhe uma que trouxera de prevenção.

Leonardo atou a ponta em roda do corpo.

— Então que vaes fazer ? — perguntou Van-Best.

— Bem vê, senhor : vou descer ao poço para salvar o meu amigo Antonio.

— Não o podes salvar e estou certo de que ficas lá !

Effectivamente a idéa de Leonardo era arrojada de mais.

Já dissemos que os materiaes do desabamento se elevavam acima do nivel do talhão da Virgem Negra, mas esses materiaes tinham ficado com grandes vacuos entre si. Massas enormes estavam como no ar : aventurar-se no meio d'ellas era um perigo muito maior do que qualquer [illegible] a que Leonardo se expozera [illegible].

Van-Best e os operarios debalde se esforçaram para o demover do seu proposito. Segundo as suas indicações, collocou-se na borda do poço um páo atravessado, ao qual se devia enrolar a corda que o suspendia ; depois fixou a lampada no chapéo, e, tomadas algumas precauções, deu o signal de descida.

A alguns metros de profundidade achou-se suspenso sobre uma abertura cercada de pranchas e entulho. Era forçoso calcular a maneira de se introduzir por ella, afim de não ir esmagar o seu amigo ou ficar elle proprio esmagado. Não perdeu, com tudo o animo e bradou aos que estavam em cima que lhe largassem mais corda.

Em breve vio elle Antonio Robin, mas se por um lado isto era uma compensação ao seu dedicado heroismo, por outro sobreviera-lhe um obstaculo maior ao seu fim.

N'este ponto havia um montão de traves e pranchas, sobre as quaes se accumularam os terrenos deslocados da galeria. Antonio estava ali meio enterrado : algumas pranchas cahidas transversalmente tinham formado uma especie de tecto sobre a sua cabeça, perservando-o de maior perigo ; com tudo o infeliz estava em deploravel situação, todo coberto de sangue e sem forças para se mover.

Ao ver Leonardo, irradiou se-lhe de alegria o rosto pallido.

— Bem presumia que tu virias em meu auxilio ! Mas anda ; olha que vou morrer aqui !

— Não penses n'isso : lembra te de tua mãi e de Gertrudes... Ou hei de salvar-te ou morrer comtigo !

E, dando ordem para cima afim de que não largassem mais corda, ficou de pé sobre o lugar onde Antonio jazia e fez um pequeno esforço para o puxar, mas logo Antonio deu um grito doloroso.

— Ah ! estás muito ferido ?—perguntou Leonardo tristemente.

O seu embaraço era grande : tinha-se munido de um bocado de corda para segurar Antonio ás suas costas, mas como chegar a este resultado na situação dolorosa em que o encontrava ? O perigo, porém, cada vez se tornava mais imminente.

Sem duvida o peso do recem-chegado desequilibrára as pranchas que formavam uma especie de plata-forma sobre que estava Antonio, de maneira que este gritou :

— Segura-me ; olha que vou cahir !

Com effeito, a camada de terra sobre que elle estava abatera, arrastando-o para uma concavidade, porém Leonardo, sem se importar com as dôres que Robin manifestava, agarrou-o violentamente no momento em que ia a desapparecer e apressou-se em carregar com elle ás costas. Antonio não dava já accordo de si ; tal era o excesso do soffrimento !

O generoso mancebo, sem perder um instante, gritou aos operarios para que lhe puchassem a corda, o que se effectuou com todas as precauções. Não se levou, todavia, ao cabo esta operação sem estorvos, como póde ajuizar-se. Em certos pontos a passagem era tão estreita, que mal dava lugar a dous homens assim ligados, mas Leonardo triumphou de tantas difficuldades e chegou finalmente com o seu companheiro ao nivel da galeria.

Ali mãos impacientes os agarraram, e, depois de os desligarem, deitaram-nos sobre umas taboas a ver se recobravam animo.

Leonardo não parecia menos enfermo do que o proprio Antonio. Tinha as forças esgotadas de tantas fadigas e estava atordoado das muitas pancadas que levára pela cabeça. Passados alguns instantes sentio-se reanimado e assentou-se, dizendo :

— Tratem de Antonio ; é preciso leva-lo já para o ar livre.

— Já mandei buscar uma maca — disse Van-Best—e vou faze-lo transportar ao poço grande. Quanto a ti, apezar de todas as tuas faltas, devo confessar que és um homem resoluto !

Todos os mineiros lhe tributaram os seus elogios, o que Leonardo agradeceu cordialmente, e d'ahi a pouco estava prompto a erguer-se.

Antonio tambem recobrára os sentidos, graças á aguardente que um camarada acabava de lhe applicar. Percorreu os olhos em roda como para se certificar do lugar onde estava, terminando por fixa-los horrorisados na rocha em que succedera a explosão.

Não escapou esta circumstancia a Leonardo, o qual perguntou :

— Que é isso, Antonio ? Queres alguma cousa ?

Antonio, mal podendo fallar, respondeu com voz sumida :

— Onde está grande Leopoldo ?

— Grande-Leopoldo ficou esmagado no desabamento—disse Van-Best.

Antonio, agitando-se, proseguio com mais animo :

— É bem feito, porque foi elle o autor d'esta catastrophe !

— Pois que ?—exclamou Leonardo.—Seria Grande-Leopoldo que abrio uma mina n'esta rocha, causando a explosão e o desmoronamento que presenceamos ?

— Sim, foi elle. Eu mesmo presenciei tudo.

E Antonio em poucas palavras contou tudo o que se passára n'aquelle mesmo lugar poucas horas antes. Imagine se a satisfação de Leonardo.

— Sr Van-Best, meus amigos, —dizia elle—ouvem ? Ainda posso ser arguido de descuido ? Bem convencido estava eu de que isto era resultado de um crime !.. Obrigado, Antonio ! Salvei-te a vida e tu salvaste-me a honra !

Em seguida todos os operarios lhe foram pedir desculpa da maneira injusta por que o haviam apreciado. N'esta occasião chegou a maca, sobre a qual foi collocado o ferido, e todos se pozeram em caminho para fóra d'aquelle lugar, e, com quanto houvesse a certeza de que mais alguns operarios tinham ficado no desabamento, não se fez mais tentativa alguma para os salvar, por quanto não restava a menor duvida de que eram cadaveres.

Ao atravessarem a mina, Van-Best, que ia ao lado de Leonardo, disse-lhe com benevolencia :

— Não tenho duvida em reconhecer as minhas faltas para comtigo. Confesso que me enganei, attribuindo-te o acontecimento fatal do desabamento. Se, pois, te resolvesses a pensar seriamente, renunciando a certos projectos insensatos...

— Não me é possivel, senhor !— redarguio Leonardo com um sorriso indefinivel.

Van-Best, que ia para lhe estender a mão, recuou n'esse acto, como exasperado.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.